O ECO
Jornal da Ilha Grande
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Maio de 2013 - Ano XIV - Nº 169

CORAL DA CAIXA NA VILA DO ABRAÃO

Dia 8 de junho - não percam!



ESCOTEIROS TRAZEM OURO PARA ANGRA

O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista: Bruna Righesso
Chefe de Redação: Núbia Reis
Conselho Editorial: Núbia Reis | Hilda Maria | Karen Garcia
Colaboradores:
Ligia Fonseca – Jornalista -RJ
Gerhard Sardo – Jornalista - RJ
Roberto J. Pogliese – Advogado, Joinville -SC
Pedro Nóbrega Pinaud - Estudante - RJ
Luciana Nóbrega - Atriz - RJ
Ernesto Saikin – Jornalista - Argentina
Loly Bosovnik – Jornalista - Argentina
Maria Clara – Jornalista - Colômbia
Denise Feit – Jornalista - Tel Aviv-Israel
José Zaganelli – Ambientalista, IED BIG - Angra
Neuseli Cardoso – Professora - Abraão
Iordan Rosário – Morador - Abraão
Amanda Hadama – Produtora Cultural - IG
Rita de Cássia – Professora - Niterói
Carlos Monteiro – Professor e Consultor – Petrópolis-RJ
Jarbas Modesto - Consultor, SEBRAE - RJ
Jimena Courau – Tradutora e Guia Submarina - Abraão
Jason Lampe – Tradutor - New York
Andréa Sandalic - Professora - Abraão
Juliana Fernandes - Turismóloga - Brasília - DF
Pedro Veludo - Escritor - RJ
Cinthia Heanna – Pesquisadora e Especialista em advocacy - SP
Pedro Paulo - Biólogo

Blog: Karen Garcia - Abraão
Webmaster: Rafael Cruz - Rio
Diagramação: Idvan Meneses - Angra
Impressão: Jornal do Commércio - RJ

DADOS DA EMPRESA
Palma Editora Ltda
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis – RJ
CEP 23968-000
CNPJ - 06.008.574/0001-92
Insc. Mun. 19.818 | Insc. Est. 77.647.546

SITE www.oecoilhagrande.com.br
BLOG www.oecoilhagrande.com.br/blog
e-mail oecojornal@gmail.com
Tel.: 24 3361-5410 | 3361-5094

DISTRIBUIÇÃO
Gratuita, mala direta e de forma espontânea pelos turistas.
Impressão: Jornal do Commércio
Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Sumário

Editorial 2
Informações Turísticas ..... 3 a 5
Questão ambiental ..... 6 a 9
OSIG / Turismo ..... 10 e 11
Coisas da Região ..... 11 a 22
Eco Museu ..... 11 e 12
Colunistas ..... 23 a 25
Interessante ..... 26 a 30
Map 31

EDITORIAL



O ANIVERSÁRIO DE O ECO

Completamos 13 anos, admi-rados por muitos e detestados por poucos, felizmente! Mas levando em conta o maior número estamos muito bem. Num país como o nosso, onde os apedeutas têm grande espaço na política e em tudo, portanto ousamos dizer que os "apedeutas políticos" são os grandes corruptores da lei, transformam o cargo público em fonte alimentadora de sua conta bancária, é óbvio que não se conformam em ouvir de "O Eco, verdades que tornem pública a realidade. Estes políticos formam juntamente com seus pelegos e outros adeptos do fora da lei, e dos que entende que a lei foi feita para o outro, não para ele, **o número que nos odeia**. O que mais os deixam transtornados é não terem argumentos para resposta. Como são dotados de uma metamorfose gigantesca, que lhes dá capacidade de se transformar em caras de pau como um click fotográfico, ainda batem tapinhas em nossas costas como amigos, mas incapazes de disfarçar seu sorriso de hiena por saberem que não estão "entre os "cem" que nós mais gostamos".

A obrigação de um jornal é elucidar, trazer informações para que o leitor tire suas conclusões mediante a análise do que está escrito. Fomentar a discussão para evidenciar a razão, é o que fazemos. É neste diapasão que O Eco se afina e se afirma continuando sempre. Já tentaram nos rotular de "carreta desgovernada, Beppe Grillo entre mais coisas", mas, o nosso leitor se divertir com isso e fica feliz porque é o que O Eco noticia que ele gostaria de dizer. Nós atropelamos tudo em busca de um ideal maior que é informar o que é interessante saber. Os elogios e a credibilidade ao jornal deixam poeira no atraso dos apedeutas que nos detestam, portanto estamos bem e nosso sorriso visita a orelha.

Este jornal apoiou com muita veemência (O Eco especial 160), 14 entidades e instituições, cujas lideranças levavam a vontade dos moradores, em defesa de um zoneamento adequado para APA Estadual de Tamoios de forma estar em consonância com os desejos dos que aqui vivem. Isto possivelmente sensibilizou o Governador e o Secretário Estadual do Ambiente a ouvirem estes desejos e excluir do decreto as famigeradas ZIHTs e seus derivados do território da Ilha Grande. Assim, a natureza se sobrepôs ao imobiliário! Em primeira análise este decreto mostra-se em acordo com as leis municipais que conquistamos através de muitos debates, nos conselhos e audiência públicas. O decreto necessita de uma análise mais profunda e uma apresentação detalhada por parte do INEA, pois é c omum, no entre vírgulas das nossas leis existir um paraíso para os advogados. Esperamos que não!

O ECO JORNAL esteve aberto às críticas, e acolheu todas as matérias dos leitores, colunistas, textos e opiniões, lamentações, eventos, festas, enfim tudo o que nossos leitores gostariam de ver e ler no jornal.

A ansiedade com que o leitor espera o jornal e a preocupação de apanhar um exemplar no dia da distribuição, é o grande testemunho de que o jornal agrada ao maior número. Isto nos reforça a perseverar nesta tarefa.

Um agradecimento muito especial aos nossos colaboradores, dos mais longínquos recantos do planeta, por engrandecerem o conteúdo do jornal com suas matérias de impacto. Aos nossos patrocinadores, sem os quais seria inviável economicamente.

E por fim aos nossos leitores que formam a razão mais importante da existência do jornal.

Obrigado, thank you, merci, gracias, danke, arigatô e gracie... a todos, incluindo os poucos do sorriso de hiena!

O Editor



Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s'il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Inscr. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Recanto das Estrelas –
Rua Dona Romana, s/nº
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiés – 06 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Riacho dos Cambucás -
Rua Dona Romana, 218
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br

18 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 333| Tel./Fax: (24) 3361-5922
e-mail: ilhamara@ilhamara.org

19

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 Restaurante Dom Mário
Buganville s/nº
Tel.: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

64 Pizzaria K' Entre nós
Rua Getúlio Vargas,
Tel.: (24) 3361.9678 / 8802-4391

65

65 Restaurante Jorge Grego - Centro
Rua da Praia, nº 30
(24) 9904-7820

66 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
R. Getúlio Vargas, nº161
(24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 40- AMC Marlin Camisetas e Souvernirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5281

82 42- Olê Olê Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Tel: (24) 3361-5822

92 Aluguel de Lancha ´Passeios
Rua da Praia, s/nº
Tel.: (24) 3361-5101 / (24) 9836-5302

93

94 Centro de Visitantes do
Parque estadual
da Ilha Grande

95 SudoesteSW Turismo Receptivo
Travessa Bouganville, 719A
Tel.: (24) 3361-5516
contato@sudoestesw.com.br

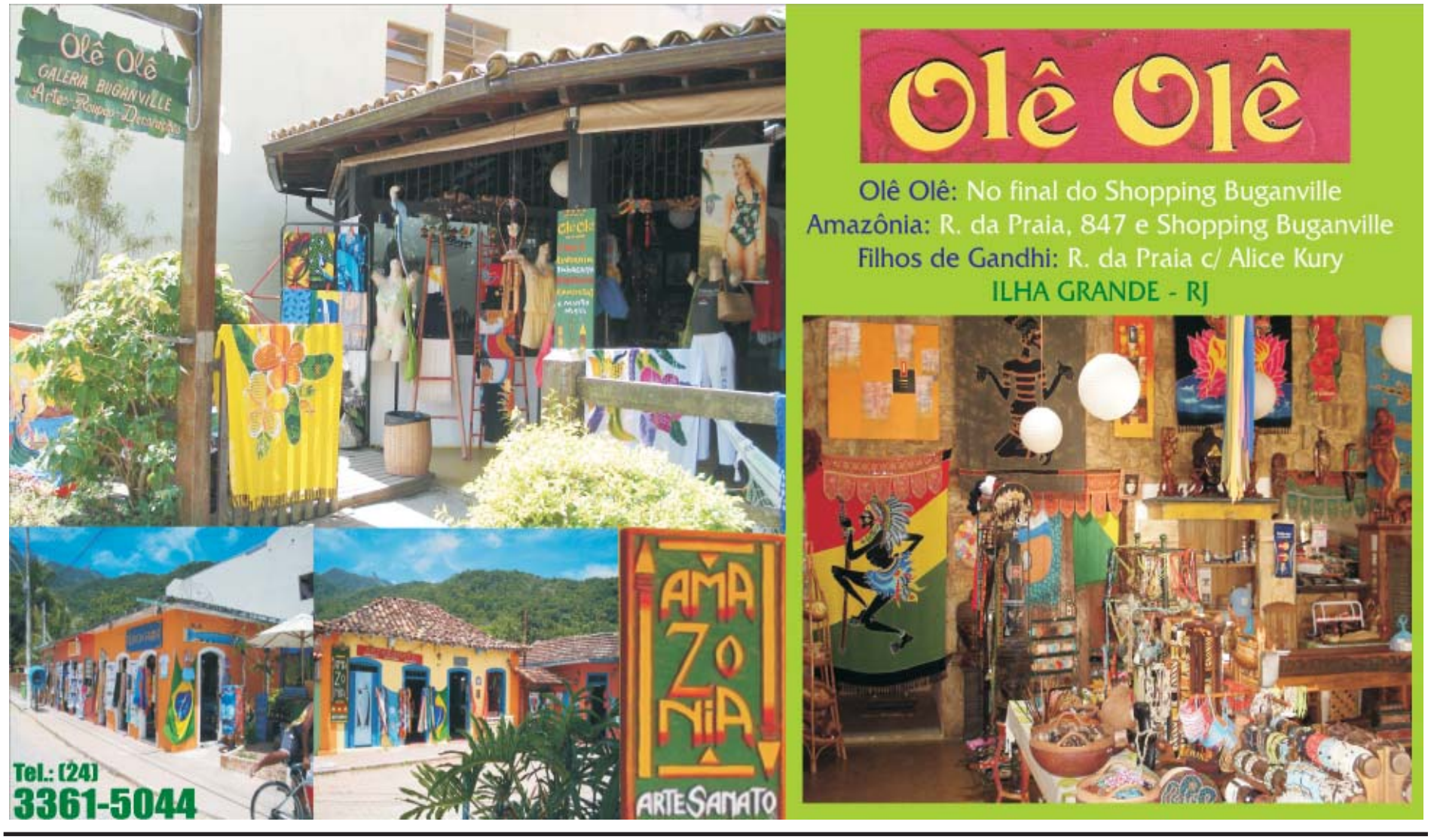
UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – (24) 3361-5527
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal –(24) 3361-9580
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323

Associação dos Meios de Hospedagem
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

Polícia Militar
Disque Denúnica
(24) 3362-3565


A - Cais/Pier
B - Centro de Informações Turísticas/
Tourist Information Office
C - Projeto Coral Sol
D - D.P.O. / Police Station
E - Correios / Post Office
F - Igreja / Church
G - Posto de Saúde / Health Center
H - Cemitério / Cemitery
I - Casa de Cultura / Culture Center
J - Cais de Turismo / Tourist Pier
M - Bombeiros / Fire Station
N - SEDE DO PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE
STATE PARK OFFICE
O - Suprefeitura
R. AMÂNCIO F. DE SOUZA
R. DONA ROMANA
R. DO BICÃO
R. DAS FLORES
R. DA ASSEMBLÉIA
RUA GETULIO VARGAS
RUA DO CEMITERIO
P/ DOIS RIOS
RUA DA PRAIA
Caiscai
Cais de Turismo
Cais da Barca
Seu espaço está aqui, mande seus dados. - Tel.: 3361-5410


Olê Olê
GALERIA BUGANVILLE
Arte · Roupas · Decoração
Olê Olê
Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ
Tel.: (24)
3361-5044
AMAZONIA
ARTESANATO

Ecos do Bugio

Informativo on-line do
Parque Estadual da Ilha Grande
No. 05 ano 03 - Maio/2013

SEMANA DE MUSEUS



Entre os dias 13 e 19 de maio, instituições museais de todo o país realizaram eventos em comemoração à 11° Semana Nacional de Museus, o tema deste ano foi, “Memória + Criatividade = Mudança Social”. Foram no total 3.910 eventos inscritos em 535 municípios brasileiros, e a Ilha Grande não ficou de fora.

No dia 17 de maio de 2013, o Parque Estadual da Ilha Grande promoveu uma palestra na Casa de Cultura do Abraão, com o tema “Práticas Ambientais em Etnoconservação: um diálogo entre a ciência e as comunidades”, ministrada por Mariana Quinteiro, professora da Faculdade Dom Bosco. A palestra abordou assuntos como, saber popular, manejo tradicional do ambiente e comunidades tradicionais, tendo como objetivo promover ações conjuntas entre as comunidades locais, as áreas protegidas e o saber acadêmico-científico, valorizando a sociodiversidade com benefícios à etnoconservação do bioma Mata Atlântica.





A participação na palestra contou com 25 pessoas entre funcionários do PEIG e membros da comunidade local.

GUARDA – PARQUES EM TREINAMENTO NO ABRAÃO

Está sendo realizado o curso de formação dos guarda-parques da segunda turma de aprovados no concurso público feito pelo Inea, estes, atuarão na preservação e fiscalização de todos os parques estaduais, reservas biológicas e estações ecológicas do Rio de Janeiro. Nos dias 16 e 17 de maio foi ministrado no Parque Estadual da Ilha grande o treinamento “Noções básicas e procedimentos operacionais com uso de embarcações”, uma das disciplinas do curso que terá duração de aproximadamente dois meses.







O curso ainda abrange disciplinas como prevenção e combate a incêndios florestais; ecologia, primeiros socorros; animais peçonhentos e relações públicas.







Depois da qualificação, eles retornam para uma das 15 unidades de preservação do Estado, onde já estão lotados.

REFORÇO PARA PROTEGER A ILHA GRANDE



Em agosto de 2012, o governo estadual inaugurou a primeira Unidade de Polícia Ambiental do Rio de Janeiro, no Parque Estadual da Pedra Branca. Hoje contamos com Unidades de Polícia Ambiental em diferentes localidades, na Ilha Grande os principais objetivos são: combater o desmatamento, a exploração ilegal em areais, invasões, queimadas e tráfico de animais silvestres, reforçando as ações de fiscalização já existentes. Leia mais: http://www.cpampmerj.org/index.html

CONHEÇA NOSSA FLORA



Nome científico: Plinia trunciflorarola (O. Berg) Kausel

Nome vulgar: Jabuticabeira.

Família: Mirtáceas

Ocorrência: Nativa da Mata Atlântica.

Características: Mede até 15 metros de altura. Tronco de casca lisa, cor cinzento-castanha, soltando-se em pequenas placas. Frutificação

de janeiro a fevereiro e agosto a setembro.

Utilidade: Frutos – consumidos ao natural e utilizados na produção de diversos produtos: geleias, sucos, licores, vinhos, vinagre e cachaça.

Está arvore é adequada a arborização urbana e seus frutos são apreciados por pássaros, micos, cotias e capivaras.

Curiosidade: A jabuticaba é uma fruta originária do Brasil e nativa de Mata Atlântica, seu nome em tupi quer dizer “fruto em botão”.

Fonte: Viajando nos Caminhos da Mata Atlântica, CG. Glória Cristina C Bruno. .

http://www.google.com/search?q=%C3%A1rvore+bicu%C3%ADba&hl=pt

SEMANA DO AMBIENTE INTEIRO DE 2013 E VIRADÃO AMBIENTAL:

O Parque Estadual da Ilha Grande realizará uma série de atividades em comemoração a Semana do Ambiente deste ano e convida a todos a participar, este ano temos uma novidade, teremos o VIRADÃO AMBIENTAL:





No ano de 2012 participaram das atividades 578 pessoas, um sucesso de conscientização ambiental, incentivo de boas práticas e envolvimento com a comunidade.

Contamos com a colaboração de todos para a realização de um evento ainda maior... Participe!!!

SEM MUITAS PALAVRAS



PROJETO DE CONSCIENTIZAÇÃO “VOLTE COM O SEU LIXO”



Embalagens vazias pesam pouco e ocupam um espaço mínimo em sua mochila. Se você pode levar uma embalagem cheia, pode trazê-la vazia na volta.

Não queime nem enterre o lixo. As embalagens podem não queimar completamente, e animais podem cavar até o lixo e espalhá-lo. Traga todo o seu lixo de volta.

Colabore, faça a sua parte!

Sugestões de pauta, curiosidades, eventos a divulgar, reclamações, críticas e sugestões: falecompeig@gmail.com; peig@inea.rj.gov.br

Fale com PEIG - Sugestões de pauta, curiosidades, eventos a divulgar, reclamações, críticas e sugestões: falecompeig@gmail.com; peig@inea.rj.gov.br;

Apoio: Rio de Janeiro inea instituto estadual do ambiente Secretaria do Ambiente VALE

PRODUZIR MAIS SEM DESTRUIR O MEIO AMBIENTE

SERÁ POSSÍVEL ISSO? ESTUDOS PROVAM QUE SIM.

Pode-se afirmar hoje, que é falso dizer que para produzir mais é preciso desmatar novas áreas. Uma análise do uso do solo de Mato Grosso – MT, por uma década, mostrou a diminuição da devastação da floresta com o aumento da produção agrícola. Bastou saber utilizar bem a área existente, graças às políticas públicas e de mercado.



Valdemir Paulinho Loss

O nosso país (Brasil), será o carro chefe da produção mundial de alimentos com o crescimento de 40% até 2020. O mundo vai produzir cerca de 20% a mais nos próximos oito anos, o motivo é a expansão da classe média em países emergentes como o Brasil, Índia e China, segundo cálculo feito pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que congrega dezenas de países e trata de temas ligados ao desenvolvimento global. A pesquisa pública na (PNAS) (Política de Assistência Social) indica que o desmatamento no Mato Grosso diminuiu 30% entre 2006 a 2010 da sua média histórica recente, entre 1996 – 2005, apesar do aumento da produção agrícola.

É o principal estado produtor de soja com 31% do total brasileiro, entre 2001 e 2005 a produção aumentou, sobre tudo, pela expansão da cultura em áreas desmatadas e que eram pastagens (74%) ou diretamente em florestas (26%), em 2006 a 2010 o aumento ocorreu para (91%) dos casos em áreas já desmatadas.

A queda mais acentuada no desmatamento coincidiu com um colapso das *commodities* e a implementação de políticas para reduzir o corte das matas. Desde então, a lucratividade da soja aumentou enquanto o desmatamento continuou a declinar, sugerindo que as medidas anti desflorestamento podem ter influenciado o setor agrícola.

Este aumento da produção será ótimo para a melhoria da qualidade alimentar das pessoas, para as empresas, que poderão ampliar seus negócios. Porém, com esta boa notícia chegam também problemas ambientais, de logística eda cadeia produtiva.

Já em algumas regiões, como no Rio de Janeiro e Mato Grosso, o índice de câncer e suicídio já são maiores do que no restante do país, em consequência da contaminação do ecossistema por agrotóxicos.

Para poder atender a demanda, o Brasil terá de superar importantes desafios, um deles é a logística. O país não está preparado para o aumento da produção, as estradas são precárias e perigosas, com o agravante da concentração excessiva do transporte, por caminhões, ao contrário de países que utilizam as ferrovias com grande potência.

Outro problema são nossas hidrovias, que por serem limitadas, não conseguem evitar o uso excessivo de caminhões, estes, utilizando diesel de péssima qualidade em relação a outros países, onde o excesso de enxofre presente polui o meio ambiente e causa doenças respiratórias graves na população das grandes cidades. Sendo assim, para produzir mais alimentos é preciso controlar a cadeia produtiva, os agrotóxicos, a logística e o uso responsável das terras. Para produzir mais com responsabilidade, além de todas as políticas de crescimento e proteção ao meio ambiente, os futuros profissionais da área devem levar em consideração os conhecimentos e tecnologias adquiridos, fazendo com que se utilizem meios disponíveis com responsabilidade e fazendo com que seja aplicado agrotóxico sem degradar o meio ambiente. Só assim pode-se afirmar que em um longo prazo haverá uma produção sustentável em nosso país.

Valdemir Paulinho Loss
Acadêmico de agronomiada Faculdade IDEAU-Getúlio Vargas- RS

O USO PÚBLICO NAS UCS DO RIO DE JANEIRO

Por Alexandre Lorenzetto
Extraído do Site oeco.com.br

O uso público está tentando se consolidar, e parece até o início de uma boa tendência no nosso país. Utilizo o termo “uso público” para a visitação dentro de unidades de conservação, considerando as suas mais diversas finalidades. Obviamente, isso vai ao encontro da histórica falta de conhecimento sobre o tema, fantasiado muitas vezes de “princípio da precaução”, onde se tenta justificar que as pessoas devem ficar para o lado de fora dos parques. Há quem interprete que em alguns casos o grande problema não é somente a falta de conhecimento e sim, certa “antipatia” para com os visitantes. O fato é que em ambas as situações se buscam sempre possíveis motivos para as proibições e problemas, que na verdade necessitam somente de um pouco de técnica, dedicação e principalmente boa vontade para serem abordados.

Será que os brasileiros, algum dia, vão começar a visitar as unidades de conservação? Ao que tudo indica, fazendo uma breve análise do tema no estado do Rio de Janeiro, isso parece ser uma forte tendência.

Falar sobre uso público no estado do Rio de Janeiro, dentro das unidades de conservação (UCs) de proteção integral administradas pelo Inea (Instituto Estadual do Ambiente- RJ), e não comentar sobre o espantoso avanço deste Instituto nos últimos anos seria no mínimo leviano. O órgão decolou e segue em ascensão, nas questões relacionadas às UCs. Claro que existem problemas e não são poucos, mas deixemos-los para o restante dos 99% das notícias ambientais vinculadas aqui do Brasil. O foco hoje é um pouco mais positivo. São inúmeras ações relacionadas à criação, implantação e manejo de unidades de conservação, onde há investimentos consideráveis em planos de manejo, regularização fundiária, infraestruturas, contratação de pessoal (nos últimos meses foram contratados, via concurso público, 220 guardas-parque), implantação de Unidades de Polícia Ambiental (UPAm) e, especificamente, o fortalecimento do uso público, orientado por um instrumento legal específico que regula estas atividades dentro das unidades de conservação estaduais, o Decreto Estadual nº 42.483/ 2010.

DESAFIOS

Foto: Robinho y Paco



Foto: Sergio Poyares



Parque Estadual dos Três Picos.

Dentro desse contexto de amadurecimento da gestão de unidades de conservação, surge um projeto chamado: “**Projeto de Fortalecimento e Implantação da Gestão do Uso Público para o Incremento da Visitação**

nos Parques Estaduais do Rio de Janeiro", o nome é sugestivo e seus objetivos não menos ambiciosos. O projeto foi Implantado ao mesmo tempo em 12 unidades de conservação de proteção integral do estado - só não está presente em todas, pois as UC estaduais continuam sendo criadas! Fazem parte da sua equipe 34 consultores, entre coordenadores de campo, monitores ambientais e equipe de escritório, com objetivos e produtos específicos que de certa forma "organizam a casa" e "preparam o terreno" para as equipes fixas do Inea. Na execução está o Instituto Terra de Preservação Ambiental – ITPA, uma das maiores organizações não governamentais do estado do Rio de Janeiro, cujo contrato, com a duração de um ano, já está no seu sexto mês.

Foto: Alexandre Lorenzetto



Praia Preta. Parque Estadual Ilha Grande. Ilha Grande- RJ.

O Projeto se fundamenta nas diretrizes institucionais do Inea, orientado principalmente pelo Decreto de Uso Público e foi dimensionado para atuar em três principais eixos, a saber: (i) Planejamento – abordando o planejamento estratégico de uso público, a integração com planos de manejo e planos emergenciais, a construção de novos projetos, a regulamentação de artigos do Decreto de Uso Público e a padronização de procedimentos de uso público; (ii) Operacional – com a contratação e a capacitação de recursos humanos, o atendimento de visitantes, o treinamento e a capacitação de guarda-parques, a manutenção de trilhas, entre outras ações; e (iii) Gestão e produção de conhecimento – com a sistematização contínua de dados, a produção de manuais de procedimentos de uso público, relacionados à documentação fotográfica nas UC, ao monitoramento e manejo de trilhas, ao atendimento de visitante, ao agendamento com escolas, ao cadastramento de guias e condutores, ao voluntariado, ao uso da imagem e do espaço, etc. Dentro desses eixos, o projeto pretende **proporcionar o incremento da visitação segura e de qualidade nos parques estaduais do Rio de Janeiro, a partir da implantação de metas estratégicas de gestão do uso público em nível institucional, que promovam essas unidades de conservação como destino turístico e indutores de desenvolvimento local.**

Com objetivo de fortalecer o uso público com responsabilidade, sempre considerando a missão e as potencialidades de cada UC, bem como seus instrumentos normativos e objetivos de criação, o Projeto de Fortalecimento do Uso Público está, além de protagonizar as ações de uso público nas UC (como atendimento aos visitantes, manejo de trilhas, capacitação de guarda-parques, reuniões com *trade*s turísticos, organização e participação em eventos, estabelecimento de parcerias, etc.), gerando, reaproveitando, adaptando e organizando toda a informação relacionada direta ou indiretamente ao uso público nas mesmas. O resultado disso está sendo uma quantidade de informações considerável contendo desde todas as estruturas para visitação e pesquisa, passando pelos recursos humanos, trilhas e atrativos, demandas, análise de oportunidades e lacunas, perfil de visitantes, metodologia padronizada para estimativa de visitantes, entre outras. Com toda esta informação organizada e disponível, será possível alcançar uma maior eficiência na capacidade do órgão de realizar análises e planejamentos de forma rápida e objetiva. Assim, os dados saem dos relatórios e das gavetas, são transformados em conhecimento e subsidiam todas as ações, orientadas diretamente ao alcance das metas propostas, contribuindo assim para a estruturação de uma sólida política de uso público, e principalmente, uma cultura de realização de atividades em áreas naturais no estado.

Estão todos convidados a conhecerem os parques estaduais fluminenses, seja você um experiente escalador buscando se aventurar pelas clássicas e charmosas vias do Parque Estadual dos Três Picos ou em uma das diversas trilhas do Parque Estadual do Desengano (aproveite o início da temporada!), seja curtindo as praias da Costa Verde (PE do Cunhambebe e PE da Ilha Grande) ou do PE da Costa do Sol, seja um técnico de unidades de conservação interessado em saber mais sobre as nossas ações, pesquisadores e estudantes, passando obviamente pelos silenciosos e atentos observadores de aves, até os visitantes que não querem sair dos núcleos metropolitanos, porém não dispensam grandes experiências como conhecer os caminhos por onde passou o naturalista Charles Darwin no PE da Serra da Tiririca ou se aventurar por grandes travessias, como é o caso da mais nova atração da cidade, a trilha Transcarioca que vai passar pelo PE da Pedra Branca. Todos serão muito bem recebidos!

Foto: Alexandre Lorenzetto



Laguna de Itaipu. Parque Estadual da Serra da Tiririca. Niterói- RJ.

INFORMATIVO DA OSIG

BALANCETE DO MÊS DE MAIO 2013

Saldo mês anterior		R$ 9.780,80
Receita		
Angra Convention Visitors Bureau		R$ 300,00
SOMA		R$ 10.080,80
Despesas		
Almoço K21 Maratona	R$ 1585,65	
Transporte (Barco)	R$ 600,00	
Coquetel	R$ 152,91	
Despesas prof. Carlos Monteiro	R$ 92,00	R$ 2.430,56
Saldo da OSIG		R$ 7.654,20
Saldo Fundo de Eventos		R$ 45.882,50
Total em banco		R$ 53.536,70

Abraão, 30 de maio de 2013.

HALF ADVENTURE MARATHON
K21 ILHA GRANDE



O K21 Half Adventure Marathon é originado do circuito internacional K42 Series, com a essência de ser uma prova intimamente ligada a natureza, aliando beleza e dificuldade entre trilhas, praias, costões e pedras, destaque em percurso e organização da prova seguindo os padrões internacionais. O K21 RIO vem ser um preparatório como parte integrante de outras etapas de meia maratonas no Brasil, desafiando o corredor em 21Km no estilo Trail Run.

Na Ilha Grande, o K21 está programado para o dia 31 de agosto de 2013 com partida e retorno na Vila do Abraão. Nesta etapa estarão presentes os competidores, treinadores, autoridades, esportistas e a grande mídia.

Sendo a Ilha Grande um destino perfeito para este tipo de Maratona, devido ao tipo de terreno e a beleza inerente do trajeto, a ideia da realização deste projeto, se dá a partir do entendimento de que, o evento otimizará o turismo sustentável ao destino turístico. Até porque, a Ilha Grande que tem um enorme potencial para turismo ecológico, onde também se encaixam perfeitamente os esportes radicais, maratonas, campeonatos náuticos e competições em geral, tem também uma excelente estrutura de pousadas e serviços turísticos para atender os competidores nacionais e internacionais. E uma vez aliado a conscientização da preservação ambiental, do resgate cultural e do engajamento da comunidade como um todo, este evento pretende mobilizar os diversos segmentos da população local em torno de um clima ESPORTIVO.

Mais informações:
Coordenadoria K21
Adevan Pereira – adevanpereira@adevanpereira.com.br
OSIG - (24) 3361-5410
E-mail: osig2010@gmail.com
RESA-MUNDI (agência oficial) - Central Rio de Janeiro (21) 2545-0036/2545-0025
E-mail: reservask21@resamundi.com.br

LANÇAMENTO DO EVENTO K21



O lançamento do evento K21 aconteceu no dia 15 de maio e deu-se com muito êxito. O vice-presidente da Organização para Sustentabilidade da Ilha Grande – OSIG, Nelson Palma, abriu o evento com uma palestra sobre . A continuiação foi dada por Adevan Pereira, cuja empresa detém o "*franchising*" do evento, que demonstrou como será o K2. Deise Correia, diretora da Operadora de Turismo Resa Mundi que será responsável pelo recepitivo do evento, explanou a tarefa de transfers, hospedagens, etc.

Enfatizando o resgate cultural, um "city tour" pela Vila do Abraão foi guiado pelo Coordenador de Projetos da OSIG, Professor Carlos Monteiro, seguido de almoço tradicional e música ao vivo na praia.

Os presentes demonstraram muita satisfação com a apresentação do evento e a abertura em si. Até a K21!

O COLETIVO ESTÁ CRESCENDO

Com o K21 estão aparecendo mostras de que o coletivo começa suplantar o individual, o que representa exatamente o objetivo da OSIG. É nesta direção que a OSIG, RESA MUNDI E AP, convidam o voluntariado à participação. Este evento envolve muita gente, um estafe enorme, pois além do show do evento, temos que

atender todo o caminho do percurso, com as mais diversas necessidades que vai deste o importante servidor de água ao enfermeiro ou médico. O evento já demonstra ser bonito, com a participação de todos será show e do êxito decorrerão outros grandes eventos. O grande sustentável desta Ilha será sua transformação desenvolvida por eventos de proteção à natureza e construção de uma humanidade melhor, portanto mais justa e feliz. Em breve demarcaremos um ponto de organização deste voluntariado, estamos no momento vendo a melhor forma. Contamos com todos e todos em igual importância!

CORAL DA CAIXA NA VILA DO ABRAÃO

O tradicional Coral da Caixa
se apresenta na Vila do Abraão!
Não percam! Tragam sua família,
seus amigos, e visitantes!

DIA 8 DE JUNHO
19h Casa de Cultura
21h Abertura da Festa das Três Bocas

DIA 9 JUNHO
16h Igreja Católica

Uma realização da Organização para
Sustentabilidade da Ilha Grande – OSIG



FESTA DAS TRÊS BOCAS

Logo após a apresentação do coral, vamos aplaudir e participar da FESTA DAS TRÊS BOCAS, que será na quadra atrás da Casa de Cultura. A festa será aberta pelo coral e a seguir um grande forró com animação musical da banda do Daniel e muita comida ao estilo “panela de São Pedro”, culturalmente curtida no Aventureiro.

Para a juventude que não sabe, a panela de São Pedro era uma panela mágica que produzia comida para quantos chegassem. Milagrosa mesmo! Nunca faltava comida onde se cultuava esta panela. Creio que todos os mais antigos conhecem esta história que marcou época.

Entre várias coisas comunitárias esta festa é para vascaínos, corinthianos, povo do fluminense, botafoguenses, americanos “cujos anfitriões são flamenguistas”. Todo na santa paz enquanto a bola não rola. Todos na festa e a panela ao centro. Vamos lá galera! Vai ser muito legal. Parabéns ao Washington e sua equipe organizadora.





As prisões na Ilha Grande (parte 1)

Gelsom Rozentino de Almeida
Coordenador do Museu do Cárcere
(Ecomuseu Ilha Grande – UERJ)

A história da Ilha Grande é fortemente marcada, no imaginário social, pela presença de instituições prisionais.

No final do Império, já na década de 1880, com o rápido crescimento da imigração, o governo percebeu que era necessária a criação de um novo lazareto, ou seja, de um local para o isolamento de doentes portadores de doenças infecto-contagiosas, no caso, fundamentalmente a cólera. Técnicos do Império elegeram a Ilha Grande, local àquela época praticamente deserto, mas próximo de Angra dos Reis a uma distância não muito grande do Rio de Janeiro ou de São Paulo, os principais destinos dos imigrantes. O local, portanto, fora escolhido devido à sua localização, mas também pela possibilidade de isolamento dos doentes.

Em 1884, o Império comprou, então, duas fazendas: a primeira, no lado voltado para o continente, se estendia da Praia Preta até o Abraão. A outra, voltada para o Oceano Atlântico, chamada de Dois Rios, ia da Praia de Santo Antônio até Parnaioca, e que a partir de 1894 teria a criação da primeira unidade prisional na Ilha Grande, a Colônia Correcional de Dois Rios.

Naquele mesmo ano, começaram as obras de construção do lazareto na primeira fazenda. Em dois anos, os edifícios foram entregues. Sua divisão interna assemelhava-se à dos navios: havia um pavilhão de primeira classe, um de segunda e outro de terceira. Os dois primeiros estavam situados a 500m da praia, enquanto que o último fora construído à beira-mar. No complexo, além dos dormitórios, também havia restaurantes, laboratório bacteriológico, enfermaria, farmácia e jardins.

O surgimento do Lazareto e sua constante lotação exigiram algumas obras complementares pouco após sua inauguração: já em 1889 foi necessária a construção de um aqueduto para trazer água das montanhas até o complexo. Dois anos depois, em decorrência do crescimento trazido pelo Lazareto, a vila do Abraão foi elevada a distrito de Angra dos Reis.

A Colônia Correcional de Dois Rios foi criada em 1894 e instalada oficialmente em 1903, para afastar da cidade os bêbados e vagabundos - “presos comuns”. Ao longo de sua história a Colônia passou por inúmeras reformas, que foram lentamente a transformando em uma prisão de altos muros, de fuga muito difícil. Na década de 1940 passa se chamar Colônia Penal de Dois Rios e foi objeto de um grande investimento do governo federal que resultou na construção de novas instalações prisionais – galerias de presos, prédios de guarda, administração, cozinha, padaria, ambulatório, oficinas, correios, etc – além de casas para os funcionários, formando a atual Vila Dois Rios.



Lazareto 3ª classe.t



Lazareto 1ª e 2ª classes



Colônia Agrícola do Districto Federal.TI

A LANCHA TENENTE LORETTI



Sr. Constantino e Gelson Rozentino do Ecomuseu...

Por mais de 60 anos, a Ilha Grande pôde contar com os serviços da lancha Tenente Loretti. Esta embarcação pertencia à Marinha Brasileira e foi doada para o Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro em 1937, a pedido do Tenente Victorio Canepa, Diretor do Lazareto em Vila do Abraão, que precisava de uma lancha para transporte de alimentos e presos que vinham do Rio de Janeiro (Praça XV). O transporte de material para a construção do novo presídio em Dois Rios também foi feito pela mesma lancha que, com o decorrer do tempo, tornou-se querida pelos incontáveis serviços prestados a população. A lancha era usada para transporte



Lancha Tenente Loretti..jpg

de moradores e funcionários do presídio nas emergências médicas, transporte de presos para atendimento hospitalar em Angra do Reis, várias missões de salvamentos e resgates, abastecimento logístico de alimentos, combustíveis e cargas diversas. Nos dias atuais, descansa em Angra dos Reis.

Ao falar da Tenente Loretti, o Ecomuseu Ilha Grande homenageia a memória do Sr. Constantino Cokotos, que durante anos, se dedicou ao comando desta embarcação tão importante para a história da ilha.

SALVAGUARDA DE ACERVO



Transporte do Acervo

Quem estava no cais do Abraão, no último dia 25 de abril, certamente observou com curiosidade uma quantidade considerável de caixas sendo embarcadas para o continente. Eram documentos que se encontravam em Vila Dois Rios sob guarda do Ecomuseu Ilha Grande/Museu do Cárcere. Num total de 30 metros lineares, esse acervo compreende livros caixa, livros de inventário, livros de ocorrência, livros de tombo, livros de almoxarifado, recibos de compras, ofícios, memorandos, cartas, dentre outros documentos relativos às instituições prisionais que existiram na Ilha e que sobreviveram à implosão de 1994.

Respaldado por um Termo de Recolhimento para Guarda Permanente assinado por Gelsom Rozentino de Almeida, Chefe do Museu do Cárcere, e por Paulo Knauss de Mendonça, Diretor do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, o acervo passou à responsabilidade desse competente órgão onde será devidamente higienizado, identificado, catalogado para, no futuro, ser disponibilizado à consulta pública.

É mais uma ação que visa devolver à sociedade um patrimônio que é de todos.

FLORES DA ILHA



Espécie: *Psychotria stenocalyx* Müll. Arg.

Família botânica: Rubiaceae

Nas matas que estão se regenerando naturalmente, logo abaixo das árvores, no que se denomina sub-bosque, cresce esta planta, em formato de arbusto e de caule lenhoso.

Esta flor integra o jogo da memória, lançado pelo Ecomuseu, através de suas unidades Parque Botânico e Museu do Meio Ambiente.

SOCO INGLÊS DE GARFO



O soco-inglês, também conhecido como soqueira, é uma arma branca que potencializa o golpe dado por aquele que o usa. Criado na Inglaterra popularizou-se mundialmente a partir da ação, nos Estados Unidos, de mafiosos da década de 1920 e gangues dos anos 1970 e 1980. Tal arma é normalmente feita em metal e apresenta quatro orifícios onde se encaixam os dedos.

Demonstrando a criatividade do ser humano, um dos detentos do Instituto Penal Cândido Mendes, criou um soco-inglês a partir de um garfo. Por ser de alumínio, o objeto foi modelado artesanalmente com facilidade.

Existem algumas armas produzidas por presos no acervo do Ecomuseu Ilha Grande e, sem dúvida, o soco-inglês de garfo é um dos objetos que mais chama a atenção do público. Vá conhecê-lo na exposição “100 anos de presídios”, no Museu do Cárcere, em Vila Dois Rios.

TESOURO HUMANO DA ILHA GRANDE: LÚCIA, DO AVENTUREIRO



Nascida em 25 de agosto de 1963, em Simão Dias, povoado extinto da Ilha Grande, onde, faz questão de dizer, seu umbigo foi enterrado, Lucineia dos Santos de Souza, conhecida por todos como Lúcia, é casada com Antônio (Vovô).

Quando criança, por um tempo, morou no Rio de Janeiro, cidade barulhenta e da vida corrida, lembrança que a faz valorizar a ilha, onde voltou a viver a partir dos 13 anos de idade.

Acolhimento e cuidado são duas palavras que

definem bem Lúcia que está sempre de portas abertas e com um cafezinho para oferecer a quem quer que chegue a sua casa. Lúcia é mãe de cinco filhos mas não cuida apenas desses filhos biológicos. Cuida, física e espiritualmente, de todo o povo do Aventureiro. Há 14 anos trabalha como agente comunitária de saúde de aproximadamente 30 famílias que ali vivem. Realiza visitas domiciliares, entrega os medicamentos prescritos pelos médicos, verifica pressão, marca exames, faz curativos. É a ela que os moradores e turistas recorrem em casos de emergência. Trabalho focado na prevenção de doenças e promoção da saúde, para ela não há férias ou feriados e todo dia tem 24 horas. De plantão!

"As pessoas quando estão doentes querem atenção, cuidado. Às vezes, só de eu chegar na casa delas, elas ficam felizes e já se sentem melhor!", relata a agente comunitária que quando não pode resolver o problema, aciona a defesa civil.

Mulher de grande fé, Lúcia também trabalha na catequese, canta no louvor, é ministra da eucaristia e, na ausência do padre, é responsável pelas celebrações da Capela de Santa Cruz.

No mês de maio, quando se comemora o dia das mães, escolhemos falar dessa mãe da ilha. Ao fazê-lo, prestamos nossa homenagem a todas as mães da Ilha Grande, nossos grandes tesouros!

Créditos

Textos de: Alex Borba, Angélica Lianõ, Ana Luíza, Chris Lopes, Gelsom Rozentino e Ricardo Lima - equipe Ecomuseu Ilha Grande – e equipe do Projeto Flora da Ilha Grande, do Departamento de Biologia Vegetal da UERJ, sob coordenação da Cátia Callado (chefe do Parque Botânico do Ecomuseu Ilha Grande).
Fotografias: acervo Ecomuseu Ilha Grande.

PREFEITURA

COLETA SELETIVA DOBRA EM RELAÇÃO A 2012

Mais de seis toneladas e 6.807 itens recolhidos em via públicas lotaram os Ecopontos da cidade

A Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, através da Gerência de Limpeza Pública, está realizando um trabalho de coleta seletiva de resíduos recicláveis, disponibilizando pontos de recolhimento fixos e itinerantes, atendendo todo o município.

O governo de Angra hoje tem quatro pontos de recolhimento, sendo um, itinerante. O Posto de Entrega Voluntária (PEV) funciona na Alameda dos Pescadores, S/N, no Cais do Carmo, de segunda à sexta-feira, das 7h às 19h e aos sábados, das 7h às 15h30. Esse posto recolheu três toneladas, no período de janeiro a março, deixando de jogar no meio ambiente pilhas, baterias, entulho, óleo vegetal, plástico, papel, etc. Além de receber o lixo reciclável e resíduos poluentes, o PEV também atua no acompanhamento do transbordo dos resíduos insulares (resíduos vindo das ilhas).

O Ecoponto Pneu e Tecnológico funciona na Rua Coronel Otávio Brasil, n°253, Balneário, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h. No primeiro trimestre deste ano o Ecoponto recebeu 6.240 pneus, um número bem superior em relação ao ano passado. O aumento corresponde a 91% da arrecadação do resíduo. O material é devidamente destinado à Associação Reciclanip, que o transforma em grânulos de borracha para a reciclagem do produto. No mesmo Ecoponto também é recolhido o lixo tecnológico (computadores, TVs, eletrodomésticos, etc), que neste mesmo período recebeu 567 itens, tendo um a umento de 119% em relação ao ano passado.

O óleo lubrificante das embarcações também é uma preocupação. O Ecoponto Óleo Lubrificante destina esse material para empresa qualificada, que faz o refino desse resíduo. O posto de recolhimento fica no Cais da Manivela, no Centro, e funciona de segunda à sexta-feira, das 7h às 19h. Nesta gestão foram recolhidos 850 litros do óleo.

O PEV Itinerante funciona em oito bairros, recebendo recicláveis e resíduos poluentes (pilha e bateria). No começo do ano foram 2.5 toneladas recolhidas nos bairros. O Ponto de Entrega Voluntária Itinerante atua de segunda à quinta-feira em dois horários.

PROGRAMAÇÃO DO PEV ITINERANTE.

Segunda-feira – das 9h às 11h30, na Praça Orlandino Celestino da Silva (Camorim); das 14h às 16h30, na Praça Chefe Cotta (São Bento).

Terça-feira - das 9h às 11h30, no Condomínio Cidadão (Japuíba); das 14h às 16h30, Condomínio Cidadão (Areal).

Quarta-feira - das 9h às 11h30, Av. Antônio Bertholdo Jordão (Monsuaba); das 14h às 16h30, Av. Conde Maurício de Nassau (Jacuecanga).

Quinta-feira - das 9h às 11h30, na Rua São Sebastião (Frade); das 14h às 16h30, Estrada Vereador Benedito Adelino (Encruzo da Enseada).

O Governo Municipal está fazendo a sua parte e precisa do apoio de todos os munícipes e empresas para aumentar ainda mais o recolhimento de resíduos recicláveis e poluentes. Todo esse trabalho se deve a intensificação da retirada dos resíduos das vias públicas, através dos mutirões de limpeza e das regionais administravas, com o apoio dos moradores.

SAÚDE VISITA VILA DOIS RIOS E AVENTUREIRO

AÇÕES TÊM SIDO REALIZADAS EM TODAS AS ILHAS DO MUNICÍPIO



Ação na Vila Dois Rios e Aventureiro

As comunidades da Praia do Aventureiro e da Vila Dois Rios, na Ilha Grande, começaram a receber na semana passada as visitas das equipes de Saúde da Família, uma ação da Secretaria Municipal da Prefeitura de Angra dos Reis, através da Coordenadoria das Ilhas. Os moradores das vilas colocaram em dia suas consultas médicas, solicitações de referências de exames e consultas, além das vacinas, fazendo a medicina preventiva e social. A sabedoria popular diz que "prevenir é melhor do que remediar" e esse também é o objetivo principal da equipe de saúde, proporcionando melhor qualidade de vida aos moradores, prevenindo e tratando as doenças antes que elas se manifestem. As enfermidades mais comuns que esses exames físicos e clínicos conseguem apontar são as do sistema cardiovascular ou alterações nos índices de glicemia e colesterol, que indicam a possibilidade de diabetes e problemas circulatórios, entre outros. Para a coordenadora Mauryza Bulhões, a grande dificuldade das ações nessas comunidades é o difícil acesso. — A Praia do Aventureiro, o nome já diz; Aventureiro é, no mínimo, como podemos chamar quem consegue chegar lá, seja por terra ou por mar. Quando o tempo vira é impossível navegar com segurança. Na Vila Dois Rios a dificuldade é ficar dentro de um micro-ônibus, sacudindo em uma trilha, por quase uma hora, e o normal é ver cobras e outros animais silvestres passando. Não é fácil nem tranquilo chegar — ressaltou Mauryza. A Coordenadoria das Ilhas continuará com as suas visitas periódicas, atendendo aos moradores ilhéus, com o objetivo de monitorar e prevenir.

CULTIVO DO BIJUPIRÁ LOCAL É DESTAQUE EM BRASÍLIA

A PREFEITURA DE ANGRA É A ÚNICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO QUE FOMENTA A CRIAÇÃO DO PEIXE



A Secretaria de Pesca e Aqüicultura da Prefeitura de Angra, representada pelo gerente de Maricultura, André Araújo, participou de uma reunião, no dia 29 de abril, em Brasília, a convite do Ministro da Pesca e Aquicultura Marcelo Crivella. Nessa reunião, representantes do setor público, universidades e produtores dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Ceará, Pernambuco e Bahia discutiram o status atual da produção do peixe bijupirá no Brasil. Participou também do encontro o presidente da Associação dos Maricultores da Baía da Ilha Grande (Ambig), Carlos Kazuo, e o técnico responsável por um dos pontos de cultivo em Angra, Marcelo Lacerda.

No encontro foi destacado que Angra dos Reis é o único município do Estado do Rio de Janeiro que fomenta o cultivo do bijupirá, sendo visitado por associações de outros estados e até outros países - como exemplo de boa experiência no cultivo. Com a parceria firmada entre a Prefeitura de Angra, a Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (Fiperj) e Ambig, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), a construção do laboratório para a produção de alevinos e estudos da espécie está sendo concluída na praia do Bananal, na Ilha Grande, e deverá entrar em operação a partir de outubro deste ano. Outro convênio destacado na reunião, entre a prefeitura e o Ministério da Pesca, foi a implantação de uma Unidade Demonstrativa para produção comercial do bijupirá, que deverá iniciar no próximo ano.

Na reunião foram discutidos os principais gargalos da atividade, como a produção de ração; pesquisas e estudos em doenças; desoneração de insumos e equipamentos e licenciamento do cultivo do peixe bujupirá.

As demandas apontadas pelo setor foram amplamente discutidas e avaliadas para que a produção do peixe em cativeiro se torne uma atividade produtiva, geradora de alimento, emprego e renda.

PREFEITURA EXPEDIRÁ LICENÇAS AMBIENTAIS

MUNICÍPIO FICARÁ RESPONSÁVEL POR PROCESSOS DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL

A Prefeitura de Angra, através da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, realizou nesta quinta-feira, 23, o Seminário de Licenciamento Urbanístico e Ambiental do Município. O objetivo do evento foi esclarecer e divulgar os novos procedimentos adotados pelo executivo no que diz respeito às licenças ambientais.

A partir do dia 3 de junho, a prefeitura ficará responsável pelos processos de licenciamento urbanístico e ambiental do município quando a iniciativa for considerada de baixo impacto ambiental.

O superintendente regional do Inea, Júlio César Avelar, explicou que o Instituto continuará fiscalizando, junto com a Prefeitura e demais órgãos, todos os empreendimentos do município, sendo eles de baixo ou alto impacto ambiental. O que muda, segundo o superintendente, é que os processos de baixo impacto, agora serão de competência da Prefeitura, podendo ser autuados ou licenciados apenas pelo município.

— Se algum empreendimento estiver sem licença ambiental e o Inea autuar, sendo o mesmo de competência da Prefeitura, nós iremos informar ao município, que deverá autuar o mesmo e essa autuação é a que vai prevalecer — explicou Júlio.

Para o subsecretário de Meio Ambiente, Ivan Marcelo, a descentralização dos processos de licenciamento do estado para a prefeitura será de grande vantagem para o município.

— Essa descentralização trará mais facilidade ao empreendedorismo local, já que a Prefeitura passará a expedir as licenças ambientais junto com as urbanísticas. Além disso, irá aumentar o controle sobre as atividades geradoras de impactos ambientais, no que for de competência do município — resumiu Ivan.

A ECOLOGIA HUMANA É IMPORTANTE CUMPRIMENTE

“Dizer bom dia é abrir a janela do bom humor. É começar o dia bem”!

CUMPRIMENTE! DIGA BOM DIA!

CÂMARA MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL PROMOVERÁ SEMANA DO MEIO AMBIENTE

A Câmara Municipal de Angra dos Reis realizará a Semana do Meio Ambiente 2013, entre os dias 3 e 7 de junho, com o tema “O custo do cuidado é sempre menor que o custo do reparo”, exercendo seu papel na disseminação de informações à população sobre a conservação do meio ambiente e a qualidade de vida em nosso município.

Com a realização do evento, os vereadores de Angra dos Reis buscam uma ampla discussão sobre a atual realidade do município e a cidade que queremos, no que diz respeito à conservação ambiental. Assuntos como Sustentabilidade, Plano de Gerenciamento Costeiro, formalização da profissão de Catadores de Materiais Recicláveis, Geração de Energia, Novo Código Florestal, Aterro do Ariró e Uso da Água serão amplamente debatidos pelas Comissões da Casa Legislativa e abordados em palestras oferecidas a toda a população.

O Legislativo acredita que a alienação permite a degradação dos recursos, que são fonte de renda e alimentação, compondo um ambiente diversificado, como o encontrado nos diversos ecossistemas da Costa Verde.

- Pela primeira vez, a Câmara de Angra realizará a Semana do Meio Ambiente com a programação elaborara por uma bióloga, servidora da Casa. Serão inúmeros eventos, abertos à população, que realizaremos em conjunto com a Prefeitura, para debater importantes temas relativos ao Meio Ambiente e à Sustentabilidade. Contamos com a participação de todos, disse o presidente da Câmara, vereador Jorge Eduardo Mascote.

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

5 de junho foi a data escolhida para celebrar anualmente o Dia Mundial do Meio Ambiente. A data começou a ser celebrada em 1972 com o objetivo de promover atividades de proteção e preservação do meio ambiente e alertar o público mundial e governos de cada país para os perigos de negligenciarmos a tarefa de cuidar do meio ambiente.

Foi em Estocolmo, no dia 5 de junho de 1972, que teve início a primeira das Conferências das Nações Unidas sobre o ambiente humano e por esse motivo foi a data escolhida como Dia Mundial do Meio Ambiente.

A importância da data está relacionada às discussões que se abrem sobre a população, desmatamento, diminuição da biodiversidade e da água potável ao consumo humano, destruição da camada de ozônio, destruição das espécies vegetais e das florestas, extinção de animais, entre outros.

PROGRAMAÇÃO SEMANA DO MEIO AMBIENTE

• Segunda-feira (03/05):

19h: Abertura da Semana do Meio Ambiente da Câmara Municipal de Angra dos Reis.

Palestra: Políticas Públicas Ambientais Municipais.

•Terça-feira (04/06):

9h: Comissão de Habitação/Finanças: Discussão sobre Saneamento Básico no Município de Angra dos Reis.

11h: Comissão de Meio Ambiente: Discussão sobre o Plano de Gerenciamento Costeiro Municipal.

13h30: Comissão de Assistência Social: Criação de Políticas Públicas para formalizar a profissão Catadores de Materiais Recicláveis.

15h: Sessão

• Quarta-feira (05/06) – Para a população:

9h: Palestra 1: Licenciamento Ambiental e Atividades Potencialmente Poluidoras.

11h: Filme.

13h30: Palestra 2: Geração de Energia: Usinas Nucleares de Angra dos Reis.

15h: Palestra 3: Novo Código Florestal.

16:00h: Filme.

• Quinta-feira (06/06):

9h: Comissão de Educação: Educação Ambiental no Município de Angra dos Reis: Retrospecto e Projetos Futuros (Núcleo Gestor de Educação Ambiental).

11h: Comissão de Saúde: Aterro do Ariró: histórico, situação atual e projeções para o futuro.

13h30: Comissão de Segurança Pública: Os problemas causados pela Ausência da Polícia Florestal no Município.

15h: Sessão

• Sexta-feira (07/06) – Para estudantes, na sala de vídeo do Teatro Municipal:

9h: Palestra: Uso da água e implicações do mau uso.

10h: Filme.

11h: Oficina.

13h30: Palestra: Não Jogue seu óleo pelo ralo. Palestrante: Domingos Oliveira (Paraty – RJ).

15h: Filme.

16h: Apresentação Musical.



Eventos de Fé - Comunidade Religiosa

MAIO MÊS MARIANO

Texto de Neuseli Cardoso
Pastoral da Comunicação

Certo dia, assistindo a Santa Missa numa pequenina igreja, mas com muita qualidade, ouvi do Sacerdote a seguinte informação: **"A Fé deve ser para nós o ar que respiramos".** Neste exato momento reportei-me aos ensinamentos dos meus ancestrais.

Olhei para o meu interior, respirei profundamente e exclamei para mim mesma. **É**! **Fé é Vida**!

Por tratar-se do mês de maio: Mês de Maria, Mês das Mães e aniversário da minha mãe, naquele dia sentia-me extremamente sensível. Lembrei-me da Oração que ela me ensinou ao reforçar o valor da Fé, dizendo-me que eu deveria cultuá-la em todo e qualquer momento de perigo durante a vida, pois se tratava de uma reza muito forte e a mesma com poucas palavras narrava a História de Jesus Cristo.

"Creio em Deus Pai todo-poderoso criador do céu e da terra e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na comunhão dos Santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. ***Amém***."

Ela também me falou de que todos os presentes que as pessoas dão umas às outras os mais duradouros são o Amor Puro, porém Sólido e o Presente da Vida.

Nossa Senhora tem vários títulos (Fátima, Lourdes, Aparecida...), mas é a mesma pessoa. É a Mãe de Jesus e a nossa Mãe.

Perante Deus somos todos irmãos!

- Filha, Fé é deixar-se amar, é fazer o bem, não importando a quem.

Que assim seja!

CONVITE

Triduo da Festa de São Pedro e São Paulo no Abraão – dias 28, 29 e 30 de junho de 2013.

28/06 – Sexta-feira – 14h: ***Chegada da Cruz Peregrina e ícone de Nossa Senhora no Abraão*** em preparação à JMJ 2013 – shows e Missa Campal na Praça a partir das 19h.

29/06 – Sábado – 19h: Celebração seguida de Forró na Praça

30/06 – Domingo – ***Solenidade de São Pedro e São Paulo.*** 16h: Procissão Marítima e Terrestre seguida de Santa Missa Solene na Praça (Prêmio em dinheiro para a embarcação mais enfeitada!). Em seguida, Animado Forró.

Participem!

CAPELA SÃO JORGE

SAUDADES SIM, TRISTEZA NÃO!



Dia 4 de maio foi para junto do Pai Eterno o nosso amigo e companheiro Constantino Cokotós, homem que em sua bondade foi uma grande pessoa em nossa comunidade, com suas influências fazia seus pedidos para o bem daqueles que o procurava. Católico devoto de São Sebastião, participou a anos tocando sua bela sanfona nas missas e celebrações como também nas festas, com as crianças nos dias das mães, páscoa e natal. Ele não media esforços para lá estar, e nas festas de São Pedro? Tocava aquele forró e animava a dança da quadrilha das crianças e adultos. Festa de São Sebastião nem se fala... como ele gostava de participar dando a sua presença na missa festiva e encerando a festa com o tradicional forró até as 3 horas da madrugada! Por isso e por tudo o que ele fez só nos deixa grandes e belas lembranças e podemos hoje dizer. Saudades sim, tristeza não!

Comunidade Católica Capela de São Jorge.

FESTA DO GLORIOSO SÃO JORGE

No mês de abril como muitos já sabem é celebrado um grande santo da igreja Católica, São Jorge. A Comunidade Católica Capela de São Jorge preparou a festa do seu padroeiro, com levantamento do mastro e início do novenário em preparação para a festa de seu grande santo. No dia esperado a Vila do Abraão acordou em festa com a alvorada festiva preparada pela capela e pelos amigos de São Jorge, a noite uma solene celebração dava início a noite de festa, após o término da celebração a tradicional queima de fogos e forró encerrando a festa do Glorioso São Jorge.

Agradecemos a todos que colaboraram para que esta festa fosse realizada.

MÊS DE MAIO

Mês de maio, mês de Maria e mês das mães. Como de costume a capela de São Jorge realizou uma homenagem as mães, houve uma celebração toda especial para as mamães, com o sorteio da mãe do ano, que foi a Srª Lourdes Macedo, sorteio de prendas e corte do bolo. Tudo isso é feito com muito amor para a nossa comunidade.



Comunidade Católica Capela de São Jorge.

EVENTOS

A VOLTA DA FESTA DAS 3 BOCAS

9 DE JUNHO 2013 – QUADRA DE ESPORTE

Pedimos a colaboração da comunidade e comércio. A OSIG apoia este evento. Todos temos a obrigação de ajudar aos abnegados como o Washington e sua equipe que sempre estão promovendo eventos de característica coletiva. Necessitamos apoiar os jovens que estão aparecendo para darmos continuidade ao nosso jeito de ser. Já é mais que hora da substituição dos que sempre lutaram, por novos e talentosos esforçados para que se toque o sistema.

Temos certeza que a festa será um grande show. Vamos apoiar!

ESCOTEIROS TRAZEM OURO PARA ANGRA

COM QUATRO OUROS E DOIS BRONZES OS JOVENS ANGRENSES SAEM VITORIOSOS EM COMPETIÇÃO NO RIO DE JANEIRO



O último domingo, dia 19 de maio, foi repleto de conquistas para os mais de 60 escoteiros de Angra, do grupo “27° GEMAR Cornélis Verolme”, carinhosa chamado de “Grupo 27”, que participaram do Grande Jogo, no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro. Eles conquistaram grau ouro e bronze no campeonato que reúne escoteiros de todo o estado fluminense.

O evento mobiliza mais de cinco mil pessoas que se reúnem em torno ao *Monumento* aos Mortos da Segunda Guerra Mundial – ou Monumento dos Pracinhas, como é conhecido para disputarem várias categorias. Além dos escoteiros participaram do evento os Sêniores e os Lobinhos que desde já são preparados para futuramente (a partir de 11 anos) participarem dos jogos principais. Além de se divertirem com peças de teatro, show de mágica, rodas de canção e entrosamento com os outros grupos do Rio.

Motivados, disciplinados e muito competitivos a turma de Angra vez bonito nos jogos levando assim o nome de Angra ao topo do pódio. “Estou com muito orgulho de ver estes meninos participarem com tanta garra e o resultado não poderia ser melhor”, resumeJosé Luís Oliveira que é chefe dos escoteiros.

O grupo de Angra saiu em dois ônibus da madrugada de domingo, dia 19, para estarem pontualmente na abertura do Grande Jogo. Além dos sêniores, escoteiros, lobinhos , chefes e diretores ainda foram algumas mães que fizeram questão de acompanhar os pupilos.

Na competição é verificado o nível de conhecimento técnico e valores de cada Grupo Escoteiro e a premiação é feita em três escalas: ouro, prata e bronze. As patrulhas escoteiras de Angra (Cavalo Marinho, Gaivota, Golfinho e Tubarão) foram classificadas no grau Ouro e as patrulhas Sêniores (Xavante e Tamoios) no grau bronze, mostrando assim grande conhecimento das técnicas escoteiras e valores morais.

“Uma das grandes saídas que vejo para combatermos a criminalidade e todos os males que ela acarreta é um investimento efetivo no Movimento Escoteiro, visto que trabalha no jovem os muitos valores que já não se vê em nossa sociedade, principalmente o caráter. Quanto mais aprendo sobre o Movimento, mais tenho essa certeza! O Grande Jogo é uma prova da dedicação e esforço destes jovens. “ Finaliza a diretora Simone Leite que se emocionou ao parabenizar os jovens escoteiros.

SOBRE O GRUPO

O Movimento Escoteiro criado em 1907, por Baden Powellé um movimento de educação não formal que se preocupa com o desenvolvimento integral dos jovens, complementando o esforço da família, da escola e de outras instituições.

O Movimento Escoteiro buscar formar cidadãos retos de caráter, limpo de pensamento, autêntico na forma de agir, leal, digno de confiança, capazes de tomar suas próprias decisões, respeitar o ser humano a vida e o trabalho honrado. Capazes de encontrar seus próprios caminhos na sociedade e ser feliz.

Todo Grupo Escoteiro precisa ter o certificado de funcionamento expedido pela UEB para o ano corrente, isso é de fundamental importância, uma vez que UEB é o órgão máximo que fiscaliza e viabiliza as condições de funcionamento de um Grupo Escoteiro. Para que consiga esse certificado, é necessário que todos os jovens participantes efetuem seus registros junto à instituição, uma vez que o jovem não registrado não pode participar das atividades como manda o regulamento da UEB.

Há mais de 32 anos o Grupo Escoteiro Cornelis Verolme, situado em Jacuecanga vem desenvolvendo grandes atividades e agregando valores aos jovens da nossa cidade. Hoje contam com mais de 70 jovens participantes e uma fila de espera com muitos jovens que não podem ser atendidos no momento devido a falta de adultos voluntários.

Como o Grupo Escoteiro é mantido?

O Grupo Escoteiro não tem fins lucrativos e não recebe nenhuma ajuda financeira. As famílias dos jovens participantes colaboram com uma mensalidade de R$15,00 que é usado para a compra de materiais utilizados nas atividades e demais despesas de nossa sede (luz, água, etc). Salientamos que o escotismo é TODO baseado no SERVIÇO VOLUNTÁRIO.

ALGUMAS DAS ATIVIDADES

Nos dois últimos anos nosso Grupo tem se destacado em várias atividades Brasil afora, sempre levando o nome da cidade de Angra dos

Reis. Algumas das atividades:

Ajuri Nacional: Acampamento Nacional para Escoteiros do Mar, com duração de 5 dias no Navio de Guerra "Garcia D'ávila na Ilha de Mocanguê-Niterói

Jamboree Nacional: 6 dias de acampamento com mais de 8.000 escoteiros de todas as regiões do Brasil – Área Militar de Gericinó

Congresso Escoteiro Nacional: 3 dias de Oficinas Escoteiras – São Luís do Maranhão

Visitação ao Colégio Naval de Angra dos Reis: participantes da torcida de Angra dos Reis em evento esportivo contra bases do Rio de Janeiro.

Recebimento de Moção de Aplausos em Volta Redonda: por 3 anos consecutivos, fomos reconhecidos com único Grupo Escoteiro do Mar do Sul Fluminense.

Aerocampo SP: Atividade do escotismo do Ar, dentro da Academia da Força Aérea (Ninho das Águias) em Pirassununga-SP, onde mais de 500 escoteiros competiram em 5 categorias, 3 dessas premiações foram do Nosso Grupo, a atividade culminou com passeio em aeronave de Guerra "Búfalo".

Passeio no Cisne Branco: Os Grupos de Escoteiros do Mar que se destacaram pelo Garbo em seus uniformes no ano de 2012, foram convidados pela Marinha do Brasil para um passeio pela Baía da Guanabara em seu veleiro destaque. Entre esses 5 Grupos de destaque no Rio de Janeiro, estava o 27° Gemar.

Visitação ao Projeto TaMar e Aquário de Ubatuba: Por ser um grupo do Mar, é imprescindível que se desenvolva nos jovens a consciência pela preservação da vida marinha.

Visitação ao Asilo: Doação de alimentos (arrecadados na comunidade) e visita aos idosos, estimulando assim a boa ação e o amor ao próximo. Neste dia foram arrecadados e doados 198,500 quilos de alimentos não perecíveis.

Grande Jogo Regional: Participação em competição com todos os escoteiros do estado do Rio de Janeiro, no Aterro do Flamengo, onde é verificado o nível de conhecimento técnico e valores de cada Grupo Escoteiro e a premiação é feita em três escalas: ouro, prata e bronze. Nossas patrulhas escoteiras (Cavalo Marinho, Gaivota, Golfinho e Tubarão) todas foram classificadas no grau Ouro, mostrando assim grande conhecimento das técnicas escoteiras e valores morais.

EVENTOS ESCOTEIROS

Eventos escoteiros acontecem a todo instante, participamos de apenas alguns, pois não tem nenhum tipo de ajuda, principalmente para o transporte o que encarece as atividades e nos tira do foco de nosso principal objetivo: atende todos os jovens sem distinção, uma vez que as crianças mais carentes não conseguem arcar com os altos custos de transporte, por vezes optamos em não participar para que não haja exclusão.

"A maioria dos GE's carregam sempre uma faixa ou bandeira com o nome do Grupo, nós temos na nossa faixa o nome do nosso Grupo e o nome da nossa cidade, esse é um dos nossos maiores orgulhos" relata a diretora Ana Paula.

Todo trabalho é realizado por um grupo de adultos voluntários e está organizado em duas equipes que funcionam de forma complementar: os escotistas, envolvidos diretamente com os jovens que se ocupam da parte técnica da prática escoteira e a diretoria que assume encargos administrativos e propicia todos os meios para que a prática escoteira aconteça de forma eficiente.

FORMAÇÃO

O 27° GEMar está estruturado hoje da seguinte forma:

Alcateia : composta por 24 lobinhos de 7 à 10 anos, sob a responsabilidade da chefe Andréia Schafer(Akelá) e as assistentes Bruna Morais e Iamemi.

Tropa Escoteira: composta por 32 escoteiros de 11 à 14 anos, sob a responsabilidade do chefe José Luís Oliveira (há mais de 30 anos no Movimento Escoteiro, detentor de várias condecorações concedidas pela UEB-União dos Escoteiros do Brasil)e os assistentes José Márcio Gaudard e Elismar Lourenço.

Tropa Sênior: composta por 10 sêniores e guias de 15 à 17 anos, sob a responsabilidade do Chefe Alan Leite e o assistente Luiz Cláudio da Silva.

Diretor-presidente: Simone Leite
Diretor-administrativo: Ana Paula Rivelline Ayres
Diretor-financeiro: Carlos Magno Ayres
Diretor-técnico: José Luís Oliveira

DÊ UM PRESENTE À SEU FILHO:

Apresente a ele o escotismo e venha também ser um voluntário!
27º Grupo Escoteiro do Mar Cornélis Verolme
Rua Almirante Custódio de Melo S/N (próximo ao GDV)
Jacuecanga- Angra dos Reis
Reuniões todos os sábados de 9h às 12h

PALESTRAS

COLEGIO ESTADUAL ALMIRANTE ALVARO ALBERTO

Participantes: professoras, Edith Rizzo, Ana Lucia Couto e os 40 alunos.



Realizada nas dependências de O Eco Jornal, no dia 10 de maio, a turma veio disposta ao histórico da Ilha como jornada de campo. Uma turma descontraída, interessada, gente linda por dentro e por fora, formavam a própria cara da nossa amiga professora e artista plástica Edith Rizzo. A Edith, morou por aqui por muitos anos onde desenvolveu importante espaço na cultura e nos saberes da Ilha.

O Palma, coadjuvado por Lydie, aproveitou esta avalanche de simpatia e bom humor e atirou forte com suas palestras, com cara de bom vendedor do produto Ilha Grande. Falou-se muito do original da Ilha e seu

desenvolvimento cultural, formado por tantas etnias e dentro de uma invejável harmonia. A interação foi show e um até breve foi quase regado a lágrimas. Obrigado galera!!!!

ONG ECO GUAYI - Rio

Diretores/professores: Alexandre Rafael de Freitas / Carlos Cardoso / Vitor de Souza / Harthur Baues



Mais 20 alunos do curso de biologia marinha e oceanografia. Nelson Palma Diretor de O Eco Jornal, apresentou-lhes uma palestra, no dia 19, sobre o desenvolvimento histórico/cultural de Ilha Grande como introdução às aulas que tinham como objetivo serem ministradas para o curso, durante a estada na Ilha.

Após a palestra, logo à noite as aulas se estenderam até tarde, com especial interesse dos participantes, produzido pelos saberes dos professores, que em verdade eram os grandes protagonistas do evento.

O que nos impressionou sobremaneira, na visão do jornal foi: os professores serem jovens de até 30 anos, todos com muita sabedoria e desenvoltura, com alunos também muito jovens e demonstrando uma disciplina impressionantes e uma vontade de aprender ilimitada.

Nossos parabéns e nossa admiração ao grupo e à ONG ECO GUAYI. Voltem sempre!

ESCOLA SUÍÇO-BRASILEIRA DO RJ

20 alunos –Rio de Janeiro, da Turma 8F.
Professores: Soraia – Inglês; Erica – Biologia; Arthur – História.



Optaram pela palestra sobre Histórico/Cultural da Ilha Grande. Foi palestrante Nelson Palma, diretor do Jornal O Eco e Núbia Reis, do Conselho Editorial, no dia 22.

Como sempre o tema Ilha Grande desperta muita atenção de todos. Esta seleta turma de alunos, demonstraram um especial interesse pelo evento e a curiosidade na interação foi testemunho do quanto apreciaram, não só a palestra mas do todo sobre esta importante jornada de campo que eles tivera. Foram hóspedes da pousada do Preto lá no Bananal. O povo do Bananal é nosso grande parceiro na luta para sustentabilidade da Ilha Grande.

Nós do jornal entendemos que é fundamental para qualquer estabelecimento de ensino, este intercâmbio dos alunos com outras culturas, bem como esta integração do homem/natureza. O jovem de hoje necessita desta orientação diferenciada, para que entenda melhor o porvir deste planeta. Mudaremos a vida no planeta ou nos mudaremos, “eis a questão”. O planeta tem que ser repensado e redimensionado na questão humana, caso contrário o caos generalizado será o caminho. Estes jovens têm esta árdua tarefa para resolver, mas quem deve lhes dar esta base somos nós, sociedade, educadores etc!

Foi um prazer tê-los aqui e apareçam outras vezes que teremos muito a “prosear”!



TEXTOS, NOTÍCIAS E OPINIÕES

AULA PASSEIO





No dia 15 de maio, os alunos e funcionários do CEHI Monsenhor Pinto de Carvalho participaram de uma aula passeio à aldeia Sapukaia localizada no sertão do Bracuí, em Angra dos Reis.

A aula teve como objetivo aproximar os alunos à realidade indígena, uma vez que o Projeto de Trabalho desse bimestre é a arte da cultura indígena.

Participaram do passeio funcionários e algumas mães que acompanharam os seus filhos. Durante a visita, percebia-se a empolgação de todos, o que compensou a longa viagem de barco, ônibus e caminhada. Em primeiro lugar, visitamos a Escola Indígena Estadual Karia Kuery Renda onde fomos recebidos, com muito carinho, pelo professore diretor Algemiro que nos levou, em seguida, ao centro da aldeia.

Próximo à casa de reza, em círculo, participamos de um animado bate papo com Algemiro que traduzia, em Guarani, para seus alunos do 2º ano. Uma dança uniu as duas culturas e uma bela feirinha de artesanato à sombra das árvores finalizou o passeio. O Cacique Verá Mirim impressionou a todos, revelando seus 101 anos de idade, com muita vitalidade, dizendo que o segredo é " Não fumar, não beber e dormir cedo."!

Baseado na Pedagogia Freinet, o próximo passo é nos correspondermos, por carta, com a escola indígena. Além disso, ficou combinado que, em breve, os receberemos em nosso CEHI (Centro de Educação e Horário Integral). Iremos retribuir com a mesma simpatia com que fomos recebidos e esperamos que essa aula passeio seja o início de um trabalho pedagógico onde os dois grupos não só conhecerão a arte, mas também a História, rompendo com os estereótipos ultrapassados que a vem marcando, negativamente.

"Que Nhanderu (Deus) esteja conosco!"

Professoras Tatiana Mariano Pereira Brito, Adriana de Oliveira Ferreira Santos, Carla Fernanda Pereira e diretora interina Isabel dos Santos de Oliveira.

SETOR ELÉTRICO: RECLAMAR MELHORA O SERVIÇO?

Segundo o mais recente relatório da Ouvidoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), o número de reclamações de consumidores é o maior já registrado desde 2005, ano de criação da Ouvidoria. Lembrando que a responsabilidade pelo controle da qualidade do serviço de distribuição é do órgão regulador que, a princípio, conta com instrumentos que tanto pode penalizar como premiar as distribuidoras.

Dentre as principais queixas, a que se refere a interrupção no fornecimento de energia, esta dobrou em 2012, em relação a 2011. O que mostra claramente a ineficiência e a piora das concessionárias no atendimento e na qualidade dos serviços prestados a seus clientes.

Sem dúvida, recorrer a Ouvidoria da ANEEL (telefone 167) é ainda um serviço pouco utilizado. Em 2012 foram feitas somente 84.720 reclamações, de um total de 72 milhões de unidades consumidoras. Para alguns, como resultado das informações repassadas a Agência pelos reclamantes, usar mais a Ouvidoria poderia trazer benefícios ao consumidor com a melhoria da qualidade do serviço.

A ação cidadã de cobrar sempre por um melhor serviço, neste caso, essencial e muito caro, deve ser incentivada e facilitada a população. Todavia é plenamente justificado esta pouca procura aos órgãos de controle e fiscalização pelo descrédito destes órgãos Lamentavelmente, como resultado das reclamações, não têm acontecido a desejada melhoria do serviço. Reclamações tem aumentado nos últimos anos e os serviços piorados.

Até acontece a penalização das empresas, sempre com anúncios bombásticos e midiáticos, com a aplicação de multas, mas raramente executadas efetivamente, pois o recolhimento aos cofres públicos são protelados, com inúmeros meios jurídicos a disposição das companhias. Em contrapartida, os benefícios e a premiação das distribuidoras são constantes. Para este setor o Brasil é o paraíso, um capitalismo sem risco, tais os benefícios que as empresas distribuidoras auferem.

Com contratos bastante favoráveis da época da privatização, as distribuidoras, em troca da remuneração do capital aplicado, teriam a obrigação de oferecer um serviço confiável e de qualidade. Mas nada disso está ocorrendo, como aponta o Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC) divulgado no início do ano. Notas de 0 a 100 são dados pelos consumidores das 63 empresas concessionárias de distribuição de eletricidade. Na média, a avaliação piorou, passando de 64,41 em 2011, para 61,51 em 2012.

Em Pernambuco, a situação local é um exemplo do que esta acontecendo nacionalmente com relação à deterioração dos serviços elétricos prestados a população. A Companhia Energética de Pernambuco (CELPE), segundo o ranking IASC, das 32 maiores empresas distribuidoras passou da 4a posição em 2011, para a 16a posição em 2012. Já em 2013, desde o início do ano, as interrupções no fornecimento elétrico, chamado de "apaguinhos", tornaram constantes em todo o Estado. O que levou a empresa a ser apelidada jocosamente de "vaga-lume".

O mais preocupante para o usuário pernambucano foi a conclusão do recente relatório divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) apontando a incapacidade (falta de infra estrutura e de pessoal) da

Agência de Regulação de Pernambuco (ARPE) em fiscalizar e monitorar a CELPE. É um convênio com a ANEEL que delega a ARPE a fiscalização e a monitoração dos serviços elétricos prestados a população.

Mesmo o consumidor tendo acesso aos valores apurados e as metas dos indicadores de duração (DEC) e da frequência (FEC) das interrupções no fornecimento de eletricidade de sua residência, que vem estampado na conta de luz, persiste inúmeras dúvidas sobre a eficacidade destes instrumentos de controle de qualidade. Em Pernambuco, mesmo com o funcionamento "vaga-lume" da concessionária, tais índices são imutáveis, segundo reclamos informais.

Caberia sim a quem de direito, verificar porque as mudanças nos valores apurados para a duração e a frequência individual de interrupções não são representados na conta de luz, mesmo acontecendo naquele mês um aumento da duração e da frequência na falta de eletricidade, em relação ao mês anterior.

O que está em jogo é a credibilidade de tais índices, que em última instância, permitiria ao consumidor ser ressarcido caso ultrapassassem as metas estipuladas pela ANEEL.

Portanto, reclamar, teoricamente ajudaria em muito melhorar o serviço público em geral, inclusive o fornecimento de eletricidade. Mas a questão é que o "buraco" é mais em baixo.

Heitor Scalambrini Costa
Professor da Universidade Federal de Pernambuco

"LAMENTAÇÕES NO MURO"

PALPITE INFELIZ

O último número deste jornal estampou uma enorme matéria, intitulada "Salve Jorge" com relação à qual pretendo fazer algumas observações.

Inicialmente, devo dizer que pessoas pouco afeitas ao ato de escrever não devem tentar a sorte em textos longos, pois é muito difícil tomá-los homogêneos e interessantes.

Quem é mais de copiar da internet deve ficar em poucas frases.

Sobre o cavalo de batalha levantado pelo autor, senhor Latino Marins é melhor pensar antes de combater. O mundo inteiro usa foguetes e bombas, para saldar e homenagear seus heróis, há séculos.

São Jorge merece mais, muito mais, e está acima dos julgamentos tortuosos e pobres dos latinos da vida.

Fatima da Silva

FALA LEITOR Pout pourri - Flashes

CONSTANTINO

Um lugar é único pelo conjunto de suas características geográficas, históricas e humanas.

O Abraão, por exemplo, tem para cada um de seus moradores ou visitantes habituais, algumas coisas emblemáticas insubstituíveis a Praia Preta, a visão do Pico do Papagaio, a nossa igrejinha, o jeito dos moradores, em geral e alguns destes moradores, em particular.

Pessoas, leitor, pessoas fazem a diferença.

Pessoas transmitem ao lugar uma dose forte do seu modo de ser, de viver, seu respeito à comunidade, seu amor a Ilha.

Pessoas se tornam símbolos da terra, da nossa terra.

Acontece que viemos de perder uma destas pessoas, logo uma situada no topo da nossa máxima admiração: O Constantino.

Durante décadas ele esteve conosco de maneira surpreendentemente próxima, um líder, um exemplo, um amigo. O mergulhador, o mestre da "Loretti", o matador de grandes peixes, a palavra sensata, a visão certa, o conselheiro, o jogador de vôlei, o conhecedor do folclore, o motorista daquele carrinho azul remanescente do dilúvio, o amigo de nós todos, o sanfoneiro.

A vida segue seu rumo, meio de banda agora, mas segue porque não há outro remédio.

O mar já não é exatamente o mesmo, a Ilha ficou menor, as noites do Abraão perderam algo fundamental.

Vocês lembram daquela sanfona vermelha? Muita gente pode fazer música no Abraão, e com certeza fará. Nunca porém como antes, pois aquela sanfona, de tantas lembranças e de bailes memoráveis, calou-se para sempre.

Renato Buys

DIA DE FESTA

Hoje tem forró no Abraão!
Vos trago a Prata da Casa
Pra tocar nesse salão.

Tem o coco no pandeiro
Tem o Gui no violão
O Geraldo na zabumba
No vocal é Luizão

Tião Onça e triangoleiro
Seu Waldir no bandolin
Constantino sanfoneiro
E a noite não tinha fim...

Até breve Constantino!

Fabiano

ANIVERSARIO 13 ANOS DO JORNAL O ECO

O ECO
"SALVE MAIO DE 2000"

A ILHA JÁ ERA GRANDE
FICOU MAIOR NOS ANOS DOIS MIL
MARCO QUE SE EXPANDE
POR NOSSO IMENSO BRASIL

MESMO SEM CONHECER
O PARAÍSO EM QUESTÃO
"O ECO" NOS FAZ VIVER
EM MENSAL EXCITAÇÃO

AQUI DO SUL AGRADECEMOS
A QUEM PROVOCA TAL EUFORIA
INTEGRAÇÃO EM TUDO QUE VEMOS
COMPETÊNCIA NA EDITORIA

CONQUISTAS ALCANÇADAS
EM TERMOS DE PRESERVAÇÃO
IDEIAS QUE FORAM LANÇADAS
COM SINGULAR ACEITAÇÃO

O JORNAL DA ILHA GRANDE
DIFUSOR DE UM VIVER CORRETO
A NATUREZA AÍ SE EXPANDE
O "SISTEMA" AGRADECE "O ECO"!

Abraços de Darcy Kausch
e Geraldo Estrada - Porto Alegre - RS

PARABÉNS AO ECO

O ECO, JORNAL DA ILHA GRANDE entrou no 14º ano. Nasceu em função do idealismo de umas poucas pessoas, que o criaram e expandiram desde o primeiro número até os dias de hoje. Sempre liderados pelo Nelson Palma, carregado, em sentido estrito e em sentido lato, pelo próprio, que além de escrever o transporta mesmo, fisicamente, em carriolas de mão, desde a barca até sua sede, continuando a espalhá-lo por todas as veredas e balcões onde haja leitores e interessados, amantes da Ilha Grande, curiosos por saber o que anda ocorrendo por essas tão lindas plagas. Com todos os percalços por que passou, o jornal se mantem vivo e, hoje, é uma marca na paisagem humana da Ilha. Certa vez, Palma pediu-me que o distribuísse na rua em que moro – Jaqueiras -, e deu-me um monte de exemplares. Eu, como amiga, não me esquivei da tarefa, mas interiormente pensei: nunca irei dar conta de tantos exemplares! O que aconteceu? Quando cheguei no início da minha rua, bem na esquina da casa de D. Lúcia, não havia mais nenhum exemplar comigo, tal o interesse expresso pela publicação.

O fato é que, hoje, O ECO, traduz as angústias, expectativas e realizações existentes em todas as localidades da Ilha, desde os distantes Aventureiro e Provetá, passando por Bananal, Matariz, Freguesia, Saco do Céu e, principalmente Abraão. A colaboração e o interesse dos moradores não se distribui igualmente. Algumas praias aparecem com frequência, outras, nem tanto. As que se isolam, perdem em visibilidade. A verdade é que o jornal tornou-se o que se propôs: O PORTA-VÓZ DA ILHA e, mais importante, de toda a comunidade, pois não " escolhe", segundo suas ideologias, o que vai publicar. Mesmo que não concorde o Palma, democraticamente, publica tudo. Por tudo isso, SALVE ECO, PARABÉNS POR TODA A SUA HISTÓRIA. Tenho orgulho em ser sua colaboradora.

Alba Maciel

HÁ TREZE ANOS NASCIA O ECO

Nasceu timidamente, magrinho, descolorido... nos fazendo pensar que teria vida curta como tantos outros. No entanto, acreditou na força da palavra e do registro que perdura além da memória. Cresceu forte, com vigor, ganhou cor, abriu espaço, circula em todos os lugares sem preconceito, oferece oportunidade a todos. Assim se fez respeitar.

Que continue a testemunhar a ordem e a desordem, a alegria e a tristeza, a esperança e os temores, enfim, os anseios de um mundo melhor

Maria Rachel e Renato!

TREZE ANOS DEPOIS

A importância deste jornal não pode ser medida de acordo com os critérios normalmente utilizados para medir outros empreendimentos jornalísticos ou não. O sucesso de O Eco deriva das mudanças que ele trouxe para a nossa comunidade e para a Ilha inteira vista de um ângulo humano.

Para ser mais exato, devo dizer que, entre outras coisas, a nossa ilha é a ilha da memória fraca.

Intencionalmente ou não, tudo aqui dura pouco. Para você entender mais completamente, leitor, veja como hoje, pouco tempo decorrido do fim dos Presídios, já muitas pessoas se surpreendem ao saberem da existência deles. E note, bem que não são turistas os que assim procedem. Há moradores jovens que ignoram tudo dos presídios, localização, tamanho, influência na população.

A Ilha das Maravilhas também, é a Ilha do Esquecimento.

Ou, melhor dizendo, era a Ilha do esquecimento, antes de O Eco, que hoje registra implacável e fielmente todos os acontecimentos importantes de nossas abençoadas terras, nestes **13** anos de vida. Não tenhamos dúvidas: aconteceu, deu no **O** Eco, está na história, e é nisto que penso ao desejar ao nosso jornal muitos e muitos outros aniversários.

Renato Buys

Do Jornal
Obrigado, Alba, Raquel/Renato, Kausch, Grealdo Estrada e Renato Buys. Receber o reconhecimento de pessoas como vocês nos estimula a lutar por este pedaço de chão cercado de água por todos os lados e habitado por pessoas hospitaleiras e de boa vontade. Com todos os percalços, como diz a Alba, nos sentimos muito felizes neste paraíso do "Tupãciretã" (palavra indígena que quer dizer: Deus morou aqui por isso caprichou na arquitetura do lugar). Sempre cercados de amigos de todas as escalas da sociedade e etnias, onde transitamos muito bem entre todos. Os poucos que menos nos querem bem, ainda nos querem bem. Falando por mim, sempre conquisto deles, um "olá seu Palma"! Eu sempre fui um "cabra" entre a harmonia e o embate, mas, sempre mais para o embate. Na verdade meio "Beppe Grillo", que não quer dizer "bicho grilo" com paz e amor, mas sim choque e chicote no sistema do mundo louco que criamos. "É nesta trilha que nós fazemos a volta à Ilha"!

Obrigado gente! O ECO GOSTOU!

Abraão é um grande resort, com mais de 200 donos. É uma das maiores inclusões sociais que conhecemos! Venha conhecê-lo!

*ROBERTO J. PUGLIESE

ANGRA DOS REIS e a representatividade popular.

O Tribunal Superior Eleitoral, por 5 votos a 2, redefiniu alterações nas representações dos povos de 13 Estados do país.

Interessante salientar que o Congresso Nacional é constituído pelo Senado, cujos Senadores representam seus Estados e o Distrito Federal, motivo que todos têm representação igual, ou seja, 03 por unidade federativa. A Câmara dos Deputados, de outra parte, representa o povo dos Estados e do Distrito Federal, motivando assim, representações distintas em razão da população de cada um.

A Constituição Federal dispõe que cada unidade da federação terá no mínimo 8 deputados federais e no máximo 70, em razão da população local. Injustiça absurda.

O critério adotado é fruto da reforma política imposta autoritariamente pelos militares durante a ditadura e que durante a Assembleia Nacional Constituinte foi mantida face o lobby eleitoral dos Estados com menos população.

Atualmente, consoante o sistema constitucional vigente, Estados despovoados como os norte e do centro oeste entre outros, tem representação popular bem superior, proporcionalmente, que os Estados mais habitados, como Minas Gerais, Bahia, Goiás entre outros.

Com a reforma elaborada pelo Superior Tribunal Eleitoral, na tentativa de aproximar mais da representação justa, Alagoas, Espírito Santo, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, perdem cada um apenas um representante. Paraíba e Piauí terão dois deputados a menos. Amazonas e Santa Catarina aumentarão em uma cadeira cada um, Ceará e Minas Gerais, duas vagas e o Pará, quatro.

O Tribunal decidiu pelas mudanças ao julgar, pedido da Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas, para a redefinição do número de Deputados Federais por Unidade da Federação e, como consequência, a adequação da composição das Assembleias Legislativas e da Câmara Distrital.

Insta salientar que o número de Deputados Estaduais são calculados em proporcionalidade ao número de Deputados Federais, sendo certo que os Estados terão no mínimo 17.

A representação do povo das unidades da federação está demasiadamente desigual. Muito injusta e prejudicial ao funcionamento harmônico da federação.

Enquanto o Deputado Federal de São Paulo representa mais de quinhentos mil habitantes, o representante do povo de Roraima, representa cerca de aproximadamente 40 mil habitantes daquele Estado.

Nesse momento que o país discute diversas reformas, creio que a reforma política deve incluir a mudança da representatividade dos povos das 27 unidades federativas de forma a distribuir mais justiça política.

Uma sugestão é que todos os Estados e o Distrito Federal tenham 1 deputado federal e mais um outro para cada dois milhões de habitantes, de modo que Sergipe, Roraima, Acre, Tocantins tenham apenas 1 Deputado Federal ao invés de 8 e São Paulo, ao invés dos 70, passaria a ter 23 deputados federais, sendo a representação no Congresso mais justa e mais enxuta.

Mais justa pois, não há razão para que um eleitor tenha voto mais ou menos valorizado e seja mais ou menos representado politicamente em face do Estado que habita.

Com o Congresso mais enxuto e de forma melhor harmonizado, fazendo justiça ao regime federativo, o território brasileiro poderá ser melhor dividido, desmembrado em 50 ou 60 unidades, de forma que o Estado, ou seja, a autoridade pública, esteja mais próxima das necessidades do povo.

E assim, maior número de municípios poderão ser criados, trazendo para perto do povo o Poder Público ao invés do vazio que se conhece. Angra dos Reis, por exemplo, poderia ser seccionada em mais uma ou duas comunas, inclusive elevando a Ilha Grande a essa condição, e propiciando assim, inclusive a solução definitiva para os problemas sérios que o seu povo enfrenta junto ao Patrimônio da União.

Menos congressistas, menos deputados estaduais e menos vereadores. Porém, mais unidades políticas de todos os níveis e o Poder Público mais perto da sociedade que se encontra havida de serviços públicos.

Creio que é oportuno o momento para que através de emenda Constitucional se corrija definitivamente esse erro e essa injustiça grande e séria.

Enfim, provavelmente a determinação do Tribunal será objeto de representação de inconstitucionalidade porque a CF determina que é através de Lei Complementar de iniciativa da Câmara dos Deputados que se promova a alteração de cadeiras nessa Casa Legislativa.

Ademais, não há o mínimo interesse que se diminuam as cadeiras destinadas a qualquer dos Estados ou do Distrito Federal.

Roberto J. Pugliese
Pugliese@pugliesegomes.com.br
www.pugliesegomes.com.br
Autor de Terrenos de Marinha e Seus Acrescidos – Letras Jurídicas.

IORDAN OLIVEIRA DO ROSÁRIO

Silenciou

A vida e sua faceta
Abraão

A bela tarde de um sábado de outono de repente entristeceu. O céu parecia não estar mais azul o tempo parou, o mar se manifestou, mais um filho a mãe terra sem explicação acaba de perder. A família se desesperou, o Abraãozinho chorou, a Ilha Grande lamentou, a sanfona silenciou pratas da casa parou, o jipinho não mais andou, a velha casa de luto ficou, a ponte não acreditou, os amigos chocados ficaram, o Tenente Lorette órfão ficou, o salão do arrasta pé as portas fechou, até o padroeiro do lugar sentido ficou na igrejinha da comunidade onde sempre tocou, no banquinho de madeira um vazio foi o que restou.

Pelas ruas desertas circulam saudades e lembranças de um nativo que a muitos ajudou. Constantino mais uma estrela que na terra se apagou, a velha guarda desfalcou, agora brilha em outra dimensão, foi o Rei quem o chamou.

A Ilha Grande perdeu um filho apaixonado por sua terra, Constantino um homem que durante muitos anos foi parceiro da comunidade e sempre doou seu talento e o prazer de tocar forró para fazer a alegria das vilas de pescadores da Ilha Grande. Já à frente do salvamar Constantino foi de imensa importância para várias gerações de funcionários e moradores. Nunca negou ajuda para aqueles que sempre o procuravam em busca de uma carona para o continente a bordo dos barcos ou lanchas, outros para fazer compras, materiais para construir suas casas, algumas vezes para levar pessoas doentes e até mesmo mulheres grávidas para dar a luz a seus filhos em Angra dos Reis. Constantino viveu sua vida inteira no Abraão, e para o Abraão. Partiu mas deixa gravado uma linda história de vida para os familiares e amigos.

Vila do Abraão, Asa Branca bateu asas e voou, e vai deixar saudades.

Vai Costak!

Valeu Costak!

É morador

LÍGIA FONSECA*

SIMPLES E GENIAIS

"Sem sonhar nada acontece", registrou Oscar Niemeyer, em algum momento de sua longa vida.

Homem de ideias avançadas, futurista por excelência, suas obras influenciaram e revolucionaram a arquitetura não só brasileira, como mundial, motivo de torná-lo um expoente em nossa era.

Morreu no Rio de Janeiro, em 5 de dezembro de 2012, aos 104 anos. Considerava-se um homem comum e afirmava que "era a vida que podia mudar a arquitetura, e não o inverso".

O registro de seu falecimento é relativamente recente, motivo de escolhê-lo como primeiro exemplo de simplicidade e genialidade, pois sua influência foi além da arquitetura, em função da forma de pensar, coerente com a forma de agir e de transmitir ideias arrojadas a outras lideranças.

Inúmeros outros nomes de pessoas notáveis poderiam ser escolhidos, como, por exemplo, Madre Teresa de Calcutá, que também deixou ao mundo, entre outros méritos, um grande legado de bondade, paciência e sabedoria, na área humana. Sua expressividade foi demonstrada na frase: "O que você levou anos para construir, alguém pode destruir de um momento para outro. Construa assim mesmo." É um pensamento de considerável perseverança, bem entendido por aqueles que viram suas vidas de repente virarem de cabeça para baixo, conseguindo, entretanto, sobreviver ao impacto e até mesmo reconstruí-las. Um exemplo significativo nesse contexto foi o ataque terrorista às Torres Gêmeas, nos Estados Unidos, em 2001, acontecimento que deixou o mundo perplexo, destroçando sonhos e vidas humanas. Mas, de alguma forma, a vida continuou.

Outro personagem de grande importância foi Charles Chaplin, até hoje reverenciado pelo potencial de seus filmes, ainda nos primórdios do cinema. Deixou-nos também expressões que refletem, até os nossos dias, uma forma de pensar ao transmitir uma mensagem que impacta com a vida moderna, cujo tempo é curto até para um simples cumprimento ou um abraço: "A vida é uma peça de teatro, que não permite ensaios. Por isso, cante, chore, dance, ria e viva intensamente, antes que a cortina se feche e a peça termine sem aplausos."

Em nosso país temos algo fantástico, que é a música, rica em letra e melodia, especialmente a dos anos 60, 70 e 80, com magníficos compositores, inteligentes e versáteis, que conseguiam, inclusive, driblar momentos difíceis que o país atravessava. Vale citar o nome de Vinícius de Moraes, famoso e irreverente, que trocou a carreira diplomática pelo musical. Os amantes da bossa nova, atualmente, ainda lamentam sua morte prematura. Parceiro de idêntico talento foi Antônio Carlos Jobim, que abraçou a música com amor e intensidade. Hoje, a situação está meio banalizada, mas ainda conseguimos identificar gente boa no que faz.

Darcy Ribeiro lutou pela causa dos índios, trabalhou com o Marechal Rondon e com os irmãos Villas Boas. Tentou demarcar uma grande área da floresta para a conservação da cultura indígena. Envolveu-se em importantes projetos, como a educação. Lançou-se na política, tornando-se senador. Em seu final de vida, registrou que havia fracassado em várias áreas, pois não conseguira vencer todos os obstáculos para alcançar os objetivos a que se propusera. A propósito dessa constatação, foi sincero e irônico ao expressar a ideia de que "fracassei, na concretização dos meus projetos, mas venci, pois detestaria estar no lugar dos que venceram."

Nem todos nascem com uma estrela que brilhe de forma tão intensa, por tantos anos. Importante é buscar, em algum lugar, um bom motivo para que situações impactantes aconteçam, deixando seu registro e exemplo para as próximas gerações.

O mundo deve estar repleto de pessoas simples, porém geniais, apenas parece que não há muita chance para desabrocharem. Falta também tempo para conhecer melhor aquelas que já deixaram seu legado ao mundo, seja, através da leitura, filmes, internet e várias outras formas de comunicação, o que é lamentável, porque, talvez, se houvesse um maior número de seguidores, nosso mundo poderia ser mais saudável e bem melhor de se viver.

É jornalista

LUCIANA NÓBREGA*

Dívida Externa

Convidado Especial: Antônio Salgado

"... a ideia mais moderna é a de retirar o X, vira dívida ETERNA e o povãofica feliz!" (Daltony Nóbrega).



Pra encerrar, por ora, na edição deste mês o tema Dívida Externa, prosseguindo e citando os anos de endividamento monetário tem-se o ano de 1993 também discursados ao longo do texto de Mazzuoli:

De 1993 a 1994, o governo Itamar Franco, o então Ministro Fernando Henrique Cardoso concluiu um novo acordo de renegociação da dívida externa, tendo sido o crédito externo para o país normalizado após o Plano Real. Dificuldades externas a partir das crises asiáticas (outubro de 1997) e russa (agosto de 1998) levaram Fernando Henrique Cardoso, então eleito Presidente da República, com Pedro Malan à frente do Ministério da Fazenda, a negociar um novo acordo, no qual foram liberados US$ 18 bilhões do FMI, parte de um pacote de US$ 41, 5 bilhões, complementando por recursos do Banco Mundial, do Banco Interamericano de Desenvolvimento e do Banco de Compensações do BID (Banco Interamericano do Desenvolvimento), BIRD (Banco Mundial) e BIS ("Bank for International Settlements" – Banco de Compensações Internacionais), num total de US$ 4,5 bilhões.

Valerio de Oliveira Mazzuoli é mestre em Direito Internacional pela Faculdade de Direito da Universidade Estadual Paulista UNESP, professor de Direito Internacional Público e Direitos Humanos no Instituto de Ensino Jurídico Professor Luiz Flávio Gomes IEFL, em São Paulo além de outras Universidades como Universidade Estadual de Londrina, Advogado, membro da Associação Brasileira de Constitucionalistas Democratas e Coordenador Jurídico da Revista de Derecho Internacional y del Mercosur – Buenos Aires.

Analisar questões da dívida externa em nossa sociedade, causa grande desconforto uma vez que nos depara com tamanhas negociações que em muito deixam dúvidas sobre vários aspectos que podem ferir e invadir a soberania nacional. Continuando o percurso, o texto de Mazzuoli vai trazer o acordo de 2001 e doze meses mais tarde em 2002, concluiu-se o que viria a ser o maior pacote de socorro financeiro da história: foram liberados US$ 30 bilhões, dos quais US$ 10 bilhões representam a dívida que o país deixaria de pagar ao Fundo no ano de 2003.

Já o compositor Daltony Nóbrega possui letras que satirizam questões políticas, dentre elas, País do Futebol:

"Desde que eu cheguei ao mundo, falam em reforma agrária, na distribuição de renda e na reforma tributária. Fica tudo na conversa pois fazer ninguém faz não no Brasil só temos pressa de escalar a seleção. É o país do fútil fútilfútilbol do carnicarnicarni carnaval. Ainda bem que eu tive uma ideia genial para o próximo pacote nacional. O Brasil tá muito certo o pessoal é que atrapalha, tá assim de cara esperto... heim? ... como é que é? Tá não! Desculpe a nossa falha. O doutor de colarinho nem conhece uma gaiola, a polícia não é besta de prender o dono da bola, no país do fútil fútil futebol do carne carnecarne carnaval. Ainda bem que eu tive uma ideia genial para o próximo pacote nacional: vou apresentar meu plano sobre a dívida externa uma ideia é dar o cano e outra é passar a perna. Mais a ideia mais moderna é a de retirar o X, vira divida eterna e o povão fica feliz. Com o nosso futefutefute futebol, o nosso carne carnecarne carnaval. Ainda bem que eu tive essa ideia genial para o próximo pacote nacional."

Daltony Nóbrega, foi diretor musical da linha de shows da Rede Globo na década de 80 e, posteriormente, diretor musical da Rede Bandeirantes de Televisão. Para saber mais sobre seu trabalho, basta acessar:http://www.buscamp3.com.br/artists_profile_homebr.asp?id=28582.

Contudo, resta claro que questões sobre o endividamento externo e interno, mexem com todos nós. Desde artistas, administradores, economistas, advogados, até escritores, e passando por todas as demais profissões. Isto porque, além de causar tremendo desconforto social, por se saber que verbas desviadas poderiam estar chegando as mesas de muitas crianças brasileiras e no entanto concentram-se nos bolsos, nas mãos e nas contas bancárias de uma minoria corrupta.

Entre tanto a que se almejar a famosa e tão esperada esperança, através não apenas de muitos artistas que expressam suas descontentes opiniões deixando assim seu manifesto pacífico a tamanha distorção de valores, reiterando: assim como Jornalistas, escritores e Juristas que justos buscam abrir os caminhos para um futuro onde não mais pese tanta distorção de valores.

Em 22 Julho 2010 saiu uma matéria no Jornal Folha de São Paulo:

A dívida pública interna diminuiu 0,2% em junho sobre maio, para R$ 1,517 trilhão. Já a dívida externa apresentou alta de 1,11% em relação ao mês anterior, passando de R$ 94,85 bilhões para R$ 95,9 bilhões (US$ 53,24 bilhões).

Em outras palavras, quando o Brasil pagou ao FMI (Fundo Monetário Internacional) é porque a gente só devia ao Fundo uns 4 bilhões de dólares ou coisa assim. No trecho acima, vemos que estamos devendo perto de 96 bilhões de reais, ou seja, 53 bilhões de dólares

Então é importante para todos nós - povo-, manter esses números na ponta da língua quando alguém disser que a dívida externa está paga! Para que em coro possamos falar interminavelmente juntos, para: "RETIRAR O X"

"Vira Dívida ETERNA, e o povão fica feliz!"

A tempo: estas informações são do site Valor Online e da agência noticiosa Reuters (lê-se róiters), que são fontes sérias e respeitadas.

POR LUCIANA NÓBREGA E ANTÔNIO SALGADO.

**Luciana Brígido Monteiro Martins Nóbrega é Cantora, Atriz, estagiária e formanda em Direito.*
lucianamnobrega.blogspot.com

Histórias da Diamante I

UM ANTIGO GÊNERO DE POESIA POPULAR PRESENTE NA ILHA GRANDE

A cultura popular é como seixos rolados no rio. Músicas, versos, danças, modos artesanais de fazer, contos e histórias que correm de boca em boca através das gerações e vão se transformando. Palavras, gestos e sons rolados no tempo, pedras preciosas que vão se lapidando pela ação dos que ouvem e repetem. Infelizmente nos dias de hoje, muitas vezes os elementos da cultura popular, ou folclore como muitos preferem, passam despercebidos e são pouco valorizados. Pode ser surpreendente para a maior parte das pessoas, incluindo os tantos turistas que freqüentam o litoral sul do Estado do Rio de Janeiro em busca das praias, mas a riqueza cultural da Ilha Grande é muito vasta, embora esteja sendo rapidamente extinta sob os olhos de todos e, aparentemente, sem grande reação.

Em Janeiro do ano de 2001, tive a oportunidade de registrar em um pequeno gravador de fita cassete uma entrevista com certa moradora da Ilha Grande muito especial, que me revelou várias histórias, músicas e versos da cultura popular local. Seu nome incomum – Diamante – nos remete de imediato a preciosidade do seu baú de lembranças guardadas. Filha mais nova de uma família com ascendência grega de sobrenome Cocotós, nasceu na Praia do Abraãozinho, lá pela década de 1930 ou 1940, não pude apurar ao certo. Quando a entrevistei, ela morava na Vila do Abraão junto à irmã Sofia e ao meio-irmão José, pescador conhecido como “ieié’. Seu outro irmão, chamado Constantino, ganhou fama local como tocador de acordeom que animava festas populares.

Diamante, por certos problemas de saúde, nunca saíra da Ilha Grande até sua velhice, quando foi transferida para uma casa de repouso em Angra dos Reis. Conversando com ela, tive a impressão de que, por estes problemas de saúde, não pode viver ativamente muitas das coisas de que gostaria ao longo de sua vida, tendo sido contemplativa na infância e juventude. Talvez por este fato que ela tenha guardado na memória, e revivido em palavras, tanto do que observou no dia-a-dia das ruas, nas festas religiosas, folias de reis e carnavais.

Contarei aqui algumas das histórias que registrei da Diamante, começando por transcrever um poema em forma de ABC. Esta forma poética popular é amplamente difundida no Brasil, consistindo, em linhas gerais, de um conjunto de estrofes baseadas na seqüência de letras do alfabeto. Grandes estudiosos da cultura popular brasileira, como Sílvio Romero e Luiz da Câmara Cascudo, trataram desta forma poética, que é muito antiga, já encontrada em diversos países da Europa desde o século IV, e trazida pelos portugueses às nossas terras. Normalmente os versos são heptassílabos e organizados em quadras e na maioria dos ABCs encontrados no Brasil o til é incluído como sendo uma letra. Isto acontece porque as cartilhas usadas antigamente na alfabetização costumavam incluir o til no final. Os singelos versos de amor trazidos pela Diamante em suas lembranças de outra época aportaram aqui com esperança de serem lidos e repetidos pelos leitores e, quem sabe, trarão um sopro de inspiração para novos versos e um pouco mais de reconhecimento e valorização para cultura popular caiçara.

O *A* quer dizer amor
Amores mesmo é que diz
Por causa de amor deixei
No mundo de ser feliz

O *B* quer dizer bem
Tu bens sabes compreender
Por tua causa deixei
Quem me podia valer

O *C* quer dizer carinho
Tu não sabes carinhar
Se tu fosses carinhoso
Talvez soubesse pagar

O *D* quer dizer desprezo
Desprezado eu sou por ti
Não faz mal, entrego a Deus
Tudo quanto eu padeci

O *E* quer dizer *ingrato*
Ingrato eu poço te *chamá*
Um ingrato como tu
Que nesse mundo não há

O *F* quer dizer firme
Achei o teu coração
Achei todo desprezado
E cheio de ingratidão

O *G* quer dizer gosto
Gosto eu podia ter
Nunca quis, sempre esperei
Pelo seu bom proceder

O *H* quer dizer homem
De muito mau pensamento
Eu mesmo fui a culpada
De escutar seu juramento

O *I* quer dizer infância
Que nela brilhava as *flô*
Não faz mal eu sou criança,
Tenho Deus por *defensô*

O *J* que dizer jardim
Que tendes com tantas flores
Eu queria ser jardineiro
Do jardim de seus amores

O *K* quer dizer *quilo*
Que na balança eu botei
Para pesar suas culpas
Peso nenhum encontrei

O *L* quer dizer lágrima
Que tenho tantas assim
Que tuas lágrimas *causou*
Infeliz sorte prá mim

O *M* que dizer *muitas*
Falsidade e ingratidão
Foi tudo quanto encontrei
Dentro do teu coração

O *N* quer dizer nunca
Eu pensei que tu fugias
Dessa paga traidora
De quem tanto te querias

O *O* que dizer olho
De chorar tanto me arde
Somente por encontrar
No teu peito a falsidade

O *P* quer dizer peso
Que tendes tantos assim
Que tuas penas *causou*
Infeliz sorte prá mim

O *Q* que dizer quero
Saber se sim ou se não
Uma das duas espero
Do teu falso coração

O *R* quer dizer raiva
Tendes tantas assim
A sua raiva causou
Infeliz sorte prá mim

O *S* quer dizer sinto
Uma dor que me consome
Por que tu *fostes* ingrata
E não dissestes o teu nome

O *T* quer dizer tenho
Uma dor que me consome
Por que tu *fostes* ingrata
E não dissestes o teu nome

O *U* quer dizer uma
Duas não há de chegar
Eu ando só esperando
Para contigo me encontrar

O *V* diz que vão se acabando
As letras desse ABC
Eu só quero que não acabe
Esse nosso bem querer

O *X* diz *choro* dia e noite
Sem haver consolação
Somente por estar pensando
Nessa sua ingratidão

Pissilone é letra rara
Prá numa carta empregar
No entanto eu emprego
Prá minha alma consolar

O *Z* é a letra final
Que termina essa missiva
Cheia de fina saudade
Com minha alma sempre viva

O til é letra pequena
Podia ficar de lado
Eu também sou pequenino
Por me ver tão judiado

Sandor Buys
Textos sobre história natural e ecologia da Ilha Grande no jornal O ECO. Biólogo com formação em ecologia e zoologia, trabalho com pesquisa há cerca de 20 anos, passou pela UFRJ, Museu Nacional e agora está na Fiocruz. Tem experiência principalmente com pesquisa com insetos

CARTA DE UMA SENHORINHA DE 84 ANOS AO ESTADÃO

Desalento - RUTH MOREIRA

Estou com vergonha do Brasil. Vergonha do governo, com esse impatriótico, antidemocrático e antirrepublicano projeto de poder. Vergonha do Congresso rampeiro que temos, das Câmaras que dão com uma mão para nos surrupiar com a outra, políticos vendidos a quem dá mais. Pensar no bem do País é ser trouxa. Vergonha do dilapidar de nossas grandes empresas estatais, Petrobrás, Eletrobrás e outras, patrimônio de todos os brasileiros, que agora estão a serviço de uma causa só, o poder. Vergonha de juízes vendidos. Vergonha de mensalões, mensalinhos, mensaleiros. Vergonha de termos quase 40 ministros e outro tanto de partidos a mamar nas tetas da viúva, enquanto brasileiros morrem em enchentes, perdendo casa e familiares por desídia de políticos, se não desonestos, então, incompetentes para o cargo. Vergonha de ver a presidente de um país pobre ir mostrar na Europa uma riqueza que não temos (onde está a nossa guerrilheira, era tudo fantasia?). Vergonha da violência que impera e de ver uma turista estuprada durante seis horas por delinquentes fichados e à solta fazendo barbaridades, envergonhando-nos perante o mundo. Vergonha por pagarmos tantos impostos e nada recebermos em troca - nem estradas, nem portos, nem saúde, nem segurança, nem escolas que ensinem para valer, nem creches para atender a população que forçosamente tem de ir à luta. Vergonha de todos esses desmandos que nos trouxeram de volta a famigerada inflação. Agora pergunto: onde estão os homens de bem deste país? Onde estão os que querem lutar por um Brasil melhor? Por que tantos estão calados? Tenho 84 anos e escrevo à espera de um despertar que não se concretiza. Até quando isso vai continuar? Até quando veremos essas nulidades que aí estão sendo eleitas e reeleitas? Estou com muita vergonha do Brasil.

RUTH MOREIRA
São Paulo
Colaboração: Darcy kausch&cia.ltda Iguatemy

Gastronomia

Por Giuseppe Mangiatutto

Saí pelo Abraão para comer Coquille Saint Jacques, as famosas vieiras da Baia da Ilha Grande com uma galera de Tullón. No primeiro dia fomos ao restaurante O Pescador e pedimos uma entrada de coquille, que foi maravilhosa na análise de minha pouca experiência em coquilles, mas Jean, Michelle e Mirian, *experts* no assunto, gostaram tanto que resolveram voltar no dia seguinte. Os convenci irmos até o restaurante Pé Na Areia para provarmos outro paladar, que não fez por menos. Também muito saborosas e "devoramos" duas dúzias, para empatar com O Pescador. Quase transferiram a viagem para outra semana, para degustar mais coquilles. Sem falarmos no bom vinho que acompanhou!

Depois visitamos alguns outros restaurantes para apreciar outras sugestões de acepipes, que foram convidativas, mas para o dia seguinte, porem o tempo não permitiu pois partiram no dia seguinte. Disse Michelle que teria que abandonar o Abraão ou deixar de ser modelo ao retornar à França, por exagero estético. Eu achei uma látima! "*Cosita linda mamá!*

Vejam alguns acepipes que provocam o paladar.







NOTA: Palma, me informou que já indagaram aqui no Abraão sobre quem é Mangiatutto. Por isso saibam quantos desejarem: eu sou um aficionado pela Ilha Grande, sou bisneto de italianos, vindo de vêneto e radicados no alto da serra gaúcha. Eu sou amigo do escandinavo Pitosto, malucão o cara. Estou sempre por aqui e faço esta matéria para O Eco pelo prazer de saborear a gastronomia do Abraão e depois contar a história, "*chose de loc*"! A gastronomia daqui nada tem a perder por lugar nenhum. Tem de tudo e para todos os preços. Estive em Abraão dia 15 para o lançamento do K21 e fui convidado para almoçar com o estafe do lançamento. Foi no restaurante LONIER, onde comi um peixe com banana e demais ingredientes, comida tradicional, regada ao vinho e à música de João e Jamiro, que foi para ficar na história. Parabéns ao povo do restaurante Lonier. Um evento simples mas de deixar saudade. Conheci o Gino do Convention Bureau de Angra, meu conterrâneo, grande camarada. Ele tem um quê do Berlusconi, não tem?

Venha provar pratos de finos acepipes. O lugar é aqui!



Pitosto Fighe - Sátira

O MONGE DO TIBETE

Em minhas andanças, por muitos rotuladas como loucas, em verdade é a melhor forma de curtir o lindo planetão de Deus, mas contudo nunca pude desconfiar que no meu rastro estava a CIA (Central de Inteligência Americana).

Numa viagem pelo Mediterrâneo, em que fui preso por invadir área proibida em Israel e depois fui solto com desculpas em hebraico, a CIA achou o máximo e me procurou para saber qual era a "manha",de tudo dar sempre certo. - Respondi, não sei, mas é por intuição, como os monges do Tibete. - É o que nos interessa, disse o cara da CIA que me procurou. Se chamava coronel MAC ÁBRON. Tinha total cara de idiota, sempre entre o bizarro e o hilariante, mas era crente que o mundo estava em suas mãos. Era o próprio xerife do mundo,"se achava mesmo"! A cara do MAC, fazia-me explodir de rir, embora em silêncio. Era um "Zé Ruela" perfeito.

Depois de completo o "hilaresco" episódico, resolveu dizer que queria contratar-me para um trabalho muito importante e especial: ser monge no Tibete. Aí eu tive que rir muito! E perguntei: - como assim? - Bem, diz Mac: nós da "inteligência" chegamos a conclusão que os monges tibetanos têm uma capacidade ilimitada de convencer pela persuasão e é o que nós não temos. Conosco "só porrada gera compreensão"! Você iria ser monge, e após descobrir o segredo, voltaria e estaria empregado na CIA para persuadir terroristas a descobrirem onde existem armas químicas pra gente mandar bomba encima. Depois de muita conversa mole disse-me quanto pagaria e eu como bom mercenário topei. Bufunfa na algibeira sempre me atraiu, igual alguns pousadeiros daqui que são verdadeiros "bufunfeiros"!

- Para encurtar a história, eu iria para a Índia uns tempos, para aprender o idioma e a cultura, para ter aceitação no Tibete.

Lá vai Pitosto! Transformei minha cara irônica em cara de monge zen, puts! Além de tudo saindo do mar para a montanha!

Passado uns tempos estava pronto para a subida do Himalaia em direção ao Tibete, com cara de inglês frustrado. A índia teve um período inglês, por isso alguns e o idioma são bem aceitos!

Enfim cheguei e me apresentei ao monge mor, que eu preferi chamar de "monjão chefe"! Sua carranca pacífica, não fazia muita graça! Fui bem recebido, mas um quê de desconfiança, visivelmente pairava no monjão. Dentro de mim "uma força estranha" dizia: se não der certo o coronel Mac Ábron vai transformar-me em desaparecido sem causa!

Foi duro, comi o pão sovado palas botas de satã, para evitar ser mais um desaparecido sem causa!

No final do segundo ano, meu saco já tinha enchido tanto que eu sentava normalmente em cima dele! Muito bizarro!

Certo dia, o monjão me chamou cheio de reverências! Meu saco murchou de imediato e comigo mesmo falei: é hoje!!!

Diz o monjão: nossa fé é matemática quanto a precisão, você entende? – Não, senhor monge, respondi! – Eu sabia que você não iria entender, seu bucéfalo, vou explicar. A fé é uma força individual e divina que obedece a conjuntos e na matemática conjunto é algo coletivo que contem valor numérico e quando estes conjuntos não se completam por razões diversas, cria-se um conjunto sem valor, chamado de conjunto vazio. Você na fé é portanto um conjunto vazio e não acrescenta nada aqui. Despediu-se e foi-se! E a foice, decepou-me a cabeça e eu disse o que me restava: amém! Acreditei a partir daí, que eu não tinha alma e se tivesse era subcutânea e do tamanho de um micróbio, talvez um "micuim", portanto nunca poderia admitir que a tivesse!

E agora? Que vou dizer ao coronel Mac Ábron? Desci o Tibete desapontado e desalmado! Pensando sempre numa história rude para contar ao Mac!

Enfim, cheguei ao Mac! Eu fardado de monjão e ele mais hilário que nunca, postura "kadafiana-hugochavista", crente que iria salvar a América e disse: - então Pit, como foi no Tibete? Ao que vejo muito bem, ele disse! – Respondi: bem, o bem é igual uma bunda,... tem duas bandas, portanto tem dois lados, o meu e seu. Prá mim, foi ótimo, para o senhor um cocô! - Como assim diz Mac, inflando a postura? - Pois é! Eu me

converti e a fé inabalável da qual foi envolvido, levou-me com tal perseverança ao ser superior, que minha espiritualidade não permite eu trabalhar para CIA. - Por que não? “Kadafiou” Mac! - Porque a fé não permite dar destino a seres humanos como desaparecidos sem causa! Por isso serei um conjunto vazio na CIA! O hilarião coronel Mac, putificou-se, deu-me um esporro (puteada mesmo!), em latim com palavrões atualizados, para mostrar sua sabedoria e mandou que sumisse de sua frente. Gente! O Mac bostejou muito!

Então, como nada deu certo, eu voltei para o Abraão, curtindo minha mongitude de pé sujo* náutico, mas com boa bufunfa no bolso! As gringas se deram bem!

A Mary Casa Blanca, escangalhou-se de rir quando soube, e disse imaginar Pazpura chefiando a CIA! A Mary é muito cara de pau!!! E ainda me coloca zerado de explicações para o Pazpura!... Que já não me tolera mais! UFF! Já estou me transformando em papel higiênico, quando não estou enrolado estou em bundas! Viva nosso Abraão! Vou estar presente no aniversário da Mery! Vai rolar!

**Pessoal da orla (maluco beleza da costa), que mesmo com seu jeito rançoso ganham as mulheres mais lindas do Abraão. Além de fertilizá-las por osmose!*

Cantinho da Poesia

IV CONCURSO DE POESIA OU PROSA RAUL POMPÉIA

Angra dos Reis, 21 de maio de 2011
1° lugar – Mirian Josepina Vargas Wulerzry
2° lugar – Nicanor Pires de Aguiar
Segundo lugar: “Terra, Planeta Água”

Sou o planeta terra
Mas deveria ser chamado água
Pois sou composto da maioria
Desse líquido que me afaga
Os quais chamam mar e rio
Que no universo me consagra

Sou formado a milhões de anos
A ciência que me estuda diz
Mas já sofri transformações
Pois a natureza assim quis
Mas a escassez de água doce
Me faz triste e infeliz

Queria que meus habitantes
Tivessem comigo consideração
Não me degradando nunca
Fazendo sempre a minha preservação
Pois dos meus mares, rios e matas
Dependem sua respiração

Terra planeta água
Dos músicos sou inspiração
Sendo cantado em verso e prosa
E aplaudido por multidão
Onde nas paradas da vida
Tenho muita aceitação

A natureza dividiu-me em continentes
Os seres humanos em nações
Cujos mesmos ainda insatisfeitos
Com tais demarcações
Ainda criaram os estados
E diversas municipalizações

No espaço sou uma esfera
Girando no imenso firmamento
Criando dia, mês e ano
Tendo o sol como aquecimento
Sendo translação e rotação
Os meus grandes movimentos

Tenho quatro estações
O criador do universo decretou o ato
Sendo diferente por nação
Em razão do movimento que faço
Mas é bela primavera
Que me faz feliz de fato

Além de planeta água
Apelido que eu adoro
Também sou chamado de mundo
Que de alegria até evaporo
Mas vivo meio sobressaltado
Com medo de possíveis meteoros

No universo vivo girando
Pela ordem sou o terceiro
Mas no infinito firmamento
Tenho outros grandes companheiros
Onde somos iluminados
Pelo sol o tempo inteiro

Quero viver sempre feliz
Agradecido a quem me afaga
Torcendo que meus recursos
Não me tragam dor e mágoa
Pra me continuarem chamando
Terra, Planeta água.
(Nini)

Interessante

Cantinho da Poesia

Eu queria saber o que faço para que num abraço tudo eu pudesse dizer, eu queria saber o que faço para que mais união no mundo pudesse ter.

Eu queria saber o que faço para que o amor viesse unir os corações, eu queria saber o que faço para que a felicidade tivesse em todas emoções.

Eu queria saber o que faço para que a felicidade tivesse em todas emoções eu queria saber o que faço para que em vez da tristeza tivesse alegria, eu queria saber o que faço para que todo no mundo vivesse em harmonia

Eu queria saber o que faço para que a verdade tivesse em todos dizer, eu queria saber o que faço para que no mundo não existisse mais o sofrer.

Amor e sentimento pelo sofrimento do coração.

Do poeta: Cosme

Cantinho da Sabedoria

Colaboração do seu TULER

"Em nenhum momento desta minha pobre vida consegui a grandeza, mas em todas procurei escapar da mediocridade" - Roberto Campos

"A Natureza não é apenas o visível ao olhar, inclui também as imagens internas da alma" - Edvard Munch

"Fale sempre nas definições do bem, mas viva de acordo com elas" - André Luiz

"Nós somos rápidos para exigir e lentos para compreender" - Augusto Cury



cinema no parque

a sessão começa às 19 h em ponto

PROGRAMAÇÃO DE JUNHO 2013

Local: Casa de Cultura da Ilha Grande

www.cinemanoparqueilhagrande.blogspot.com



Quarta 05
Sessão infantil 1
Meu Malvado Favorito



Quarta 12
Sessão infantil 2
A Pantera Cor de Rosa

ENTRADA FRANCA

Realização
Comitê de Defesa da Ilha Grande
CODIG
www.codig.org.br

Homenagem ao Fabinho, nosso eterno parceiro do Cinema na Praia



Quarta 19
Sessão Nacional
À Deriva



Quarta 26
Sessão Internacional
Um Dia

terceiro ano

Apoio institucional
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA
Cine Cultura
programadora brasil
Cultura Cine

Colaboradores Amigos do Cinema
LONIER PRAIA INN
ECO Jornal da Ilha Grande
Pousada Caiçara
Pousada Recho dos Cambucás

Parceria
ILHA GRANDE
Secretaria do Ambiente
inea

Apoiadores
FBOMS, Sapê, Sindipetro-RJ, UERJ, Curupira, Amotap, Coral-Sol, IBio Atlântica, ISABI, Cinemateca Maison de France, Ilha Grande Adventure, Amhig, Apeb, Cenas de Cinema (UFF), Vento Sul

TRILHAS DA ILHA GRANDE

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil









Angra

Freguesia de Santana

Japariz

Bananal

Matariz

Enseada do Sítio Forte

Longa

Praia Grande de Araçatiba

Vermelha

Gruta do Acaiá

Proveta

Meros

Aventureiro

Parnaioca

Saco do Céu

Enseada das Estrelas

Abraão

Mangaratiba

Enseada das Palmas

Mangues

Pouso

Pico do Papagaio

Farol dos Castelhanos

Santo Antonio

Lopes Mendes

Caxadaço

Dois Rios

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16

RESERVA BIOLÓGICA DA PRAIA DO SUL

PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE

PARQUE ESTADUAL MARINHO DO AVENTUREIRO



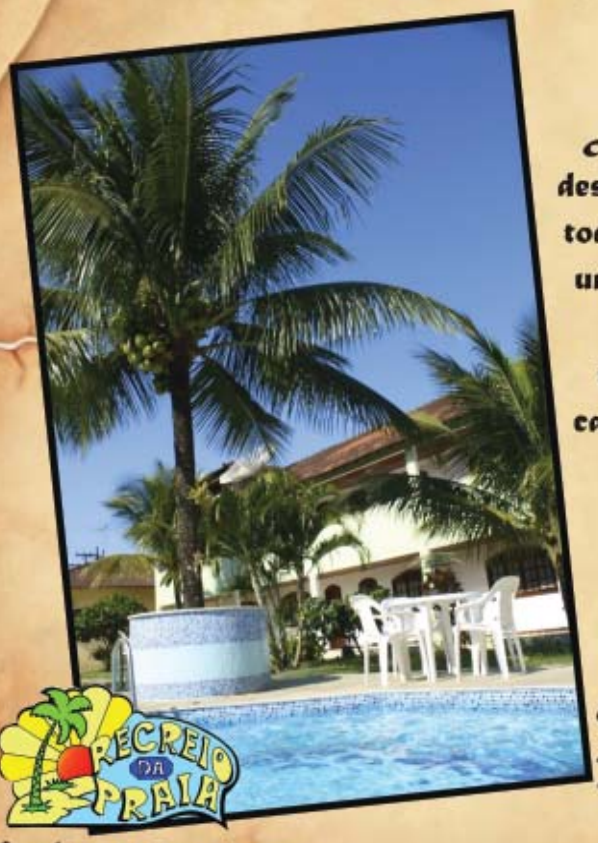
TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Decreto Lei 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aquetuba Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Proveta	Aventureiro Proveta	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.100m	7.900m	3.800m	2.100m	5.100m	6.800m	11.900m (ida e volta)	3.800m	3.800m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.800m (ida e volta)	14.800m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Love	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Love	Leve / Soft / Love	Leve / Soft / Love	Leve / Soft / Love	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Love-Média / Soft-Medium / Leve-Medio	Love-Média / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Média / Medium / Medio	Medio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aquetuba Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Mangueiral Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Bronca Cultivo de Mexilhões Mangueiral Mascarete	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Luza	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Dentro	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o rio vira Arte"	Fazenda do Peter Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da Ilha - Mirante 982 metros de altura - Vista panorâmica do belo da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Trica dos Cincos Igreja Sagrada Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corisco Preta (presídio)	Iguaçá Caminsega Pesqué de Fora Mangueiral Do Gato Do Convento	Do Corrido Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia Da Baixa Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jacarema Fissatera Manguaraquissaba Do Moinheiro Mangueiral Sítio Forte	Tapero Dhatabinha Da Longa Ihote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçá Praia Vermelha	Araçatiba Proveta	Proveta Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Do Italcá Da Aroeira Do Recife Dos Castelhanos	Aonga dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Tinta Reis	Dois Rios Parnaioca

© Copyright 2008 Trilhas da Ilha Grande

A Ilha Grande é cheia de encantos! Descubra um deles!



A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, sala de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

harmonia



tranquilidade



lazer



conforto



Recreio da Praia

Seu bem-estar, nosso compromisso.

Endereço:
Rua da Praia, S/N -
Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas:
reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769 / 8823-4500
www.recreiodapraia.com.br



Tranqüilidade, conforto e integração com a natureza

Pousada Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.

Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20". O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.

Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658